



EMPRESA DE LIMPEZA E SANEAMENTO DE LUANDA



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Índice

1. Introdução.....	4
2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	5
3. Informação Corporativa	6
3.1. Missão, Visão e Valores da ELISAL	7
3.2. Apresentação da Empresa	8
3.3. Modelo de Governo.....	8
3.4. Conselho de Administração	9
3.5. Conselho Fiscal.....	9
3.6. Auditor Externo	10
3.7. Organograma	10
3.8. Linhas de Orientação Estratégica.....	11
4. Relatório de Gestão	12
4.1. Enquadramento Macroeconómico	13
4.2. Síntese das Actividades.....	27
4.2.1. Actividade Comercial.....	28
4.2.2. Actividade Operacional	29
4.3. Equipamentos.....	32
4.4. Comunicação e Educação ambiental.....	33
5. Capital Humano	34
5.1. Evolução do quadro de pessoal	34
5.2. Trabalhadores por género.....	34
5.3. Estrutura Etária	35
5.4. Habilitações Literárias	35
5.5. Formação Profissional	35
5.6. Recrutamento e Mobilidade	36
6. Sistema de Controlo Interno	38
6.1. Gabinete de Auditoria Interna.....	38
6.2. Gabinete de Compliance	39
7. Análise Económica e Financeira	40
7.1. Demonstrações de Resultados.....	40
7.1.1. Resultado Líquido do Exercício	40
7.1.2. Prestação de Serviços e Outros Proveitos Operacionais	40
7.1.3. Custos com Pessoal	41

7.1.4.	Subcontratos	41
8.	Perspectivas Futuras.....	43
9.	Considerações Finais	43
10.	Anexos.....	45
10.1.	Principais Indicadores de Actividades.....	45
11.	Demonstrações Financeiras	49

1. Introdução

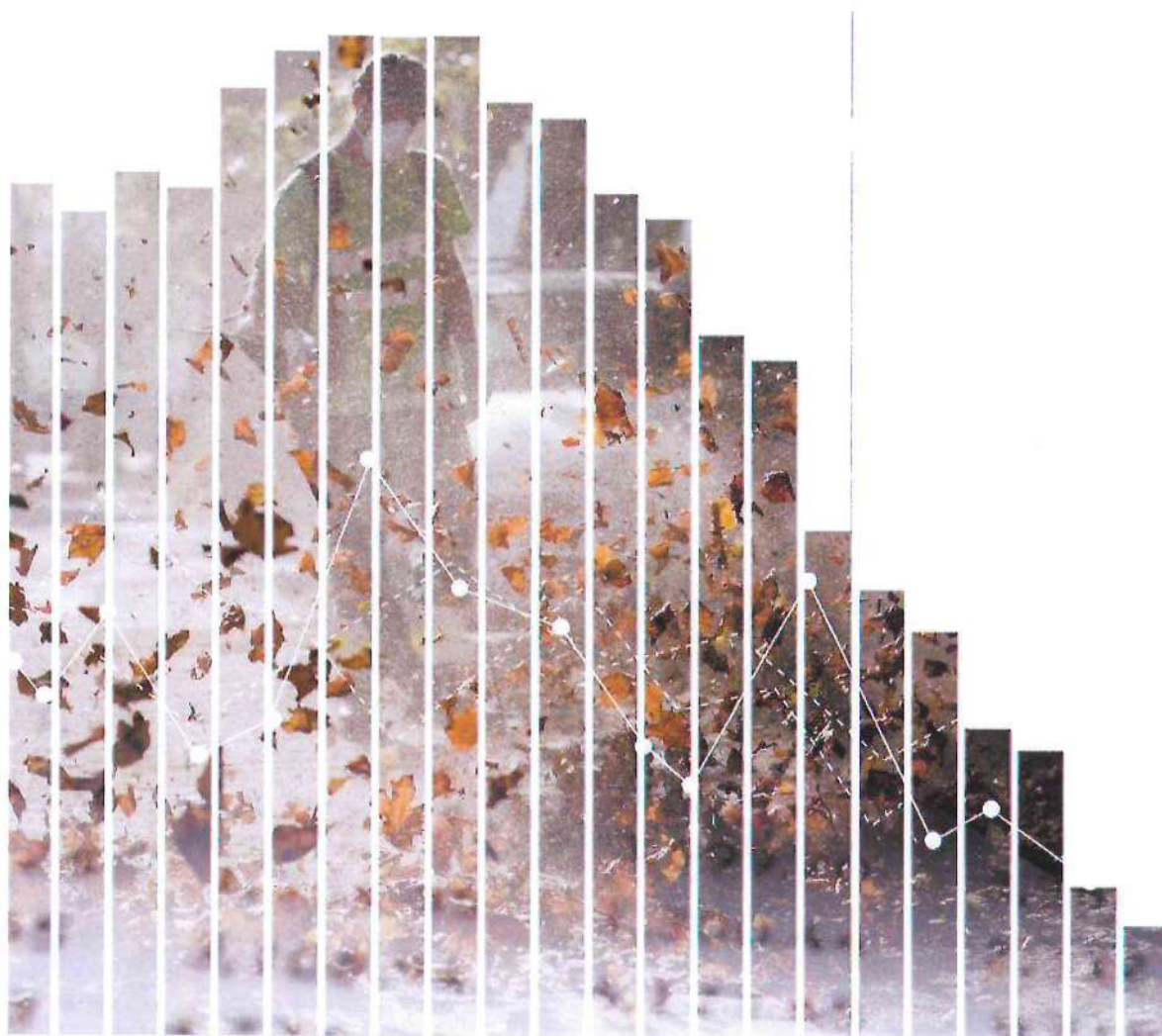
O Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico de 2024, reflecte o compromisso contínuo da ELISAL-E.P., com a transparência, a eficiência operacional e a criação de valor para todos os seus stakeholders.

O ano de 2024 foi marcado por desafios e oportunidades, que impulsionaram a empresa a reforçar a sua capacidade de adaptação e inovação.

Neste relatório apresentamos uma visão abrangente das nossas actividades, destacando os resultados operacionais, serviços criados, resultados financeiros, iniciativas estratégicas e conquistas alcançadas ao longo do período.

Além disso, reafirmamos o nosso compromisso com a excelência na gestão de recursos, a responsabilidade ambiental e social, e a contínua melhoria dos serviços prestados aos munícipes, continuamos a investir em projectos de sustentabilidade, modernização e eficiência, de formas a garantir que a ELISAL-E.P., mantenha o crescimento alinhado com as melhores praticas de governança corporativa.

3. Informação Corporativa



3.1. Missão, Visão e Valores da ELISAL

Missão

Assegurar a saúde pública e a protecção do meio ambiente na Província de Luanda, através de uma gestão integrada de resíduos que garantam a minimização do seu custo para os munícipes, envolvendo os colaboradores, a sociedade civil e as entidades empresariais no processo de valorização de resíduos e na redução do impacto ambiental da actividade humana.

Visão

Liderar e ser referência na Província de Luanda na prestação de serviços de Limpeza Pública, de forma inovadora, ética e sustentável

Valores

- Orientação para resultados;
- Segurança e fazer com qualidade;
- Respeito às leis;
- Respeito às diferenças;
- Cidadão como cliente;
- Meio ambiente como factor de sobrevivência humana;
- Compromisso, e;
- Ética.

3.2. Apresentação da Empresa

A EMPRESA DE LIMPEZA E SANEAMENTO DE LUANDA-EP, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com poderes de administração sobre todos os bens do domínio público que lhe sejam afectos por lei.

Foi constituída por força do Decreto n.º 55/04 de 17 de Agosto, publicado no Diário da República 1ª Serie – N.º 66 de 17 de Agosto de 2004.

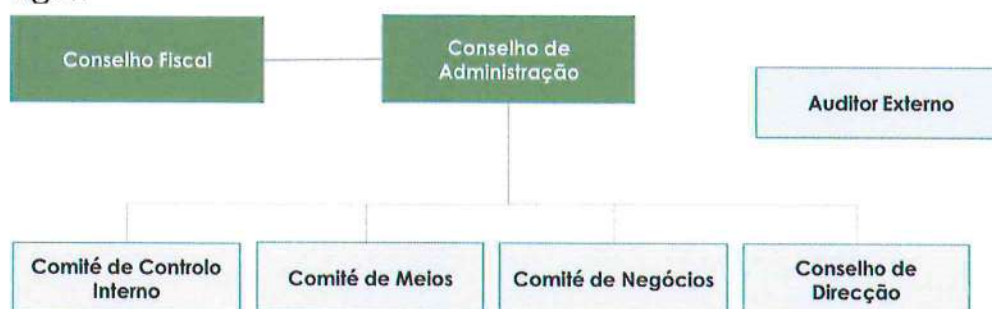
Actualmente, a empresa rege-se pela Lei n.º 11/ de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector do Empresarial Público.

Do seu objecto consta:

- Prestação do Serviço de Limpeza, manutenção e expansão da rede de esgoto das áreas urbanas da Província de Luanda;
- Pode ainda dedicar-se, só ou em associação, directa ou indirectamente, a outras actividades indústrias ou comerciais, acessórias ao seu objecto social não proibidas por lei, mediante proposta do Conselho de Administração à aprovação do Governo Provincial de Luanda.

3.3. Modelo de Governo

O modelo adoptado para empresa, permite garantir a fiscalização e supervisão independente, cumprindo desta forma, as leis e regulamentação em vigor.



3.4. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda-EP, tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração

Dr. Gonçalves João Imperial

Administrador Executivo Financeiro

Dr. Valdemiro de Carvalho Fernandes

Administrador Executivo Operacional

Eng. Domingos João António da Rosa

3.5. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, é o órgão de fiscalização da Sociedade, composto por três membros, sendo um Presidente e dois Vogais:

Presidente do Conselho Fiscal

Dra. Joana Paula Sebastião André

Vogal

Eng.ª Vânia Soraia Magalhães Mendes Vaz

Vogal

Dra. Norma Carilenea Sebastião Morais Bastos

3.6. Auditor Externo

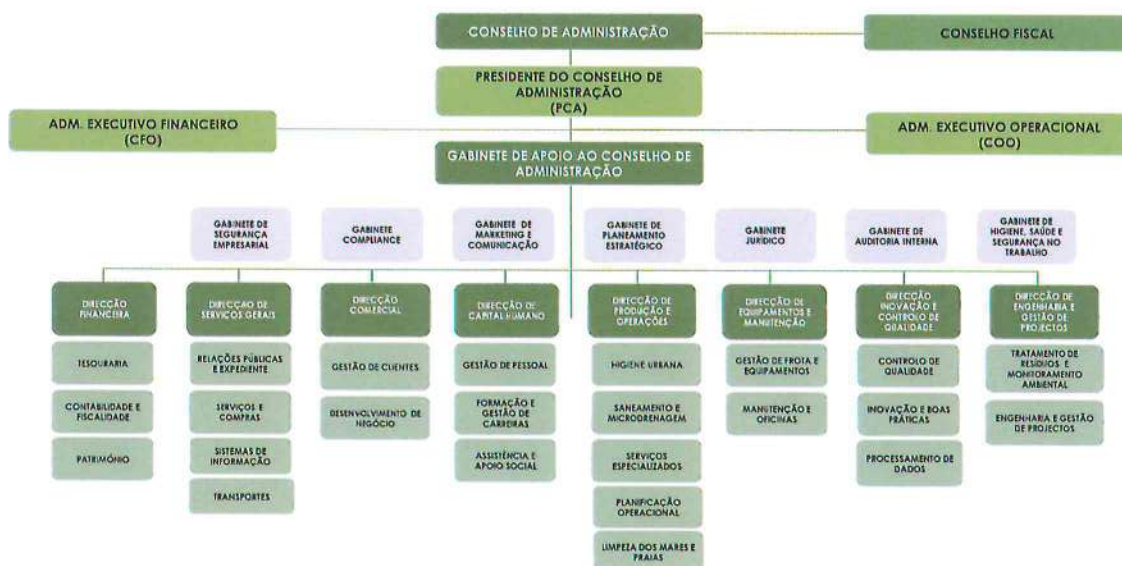
No decurso do exercício de 2024, a ELISAL-E.P., foi informada pelo seu Auditor independente sobre a alteração da sua denominação social, a empresa que anteriormente designava-se BARKETILLY ANGOLA, LDA, passou a partir do 09 de Dezembro de 2024 a adoptar a nova denominação FKG Auditores e Consultores.

Importa salientar que esta alteração não impacta os serviços contratados pela ELISAL-E.P..

A empresa **FKH Auditores e Consultores** manterá a sua sede social na Avenida 4 de Fevereiro, Prédio N.º 7, 4.º Andar 409, Município da Ingombota. Adicionalmente, nos foi informado, que o Sr. Hélder Jorge Nunes Varanda, continua na qualidade de Sócio-Gerente.

3.7. Organograma

A estrutura organizacional da ELISAL-E.P., foi definida tendo em conta um estudo relativo a modelos organizacionais de instituições congéneres nacionais e internacionais, com o objectivo de reunir as melhores práticas, que foram posteriormente consideradas no processo de definição



3.8. Linhas de Orientação Estratégica

Para o alcance dos seus objectivos, a ELISAL-E.P., definiu as suas linhas orientadoras, assente no seguinte:

- Valorização do Capital Humano;
- Reorganização da arquitectura funcional;
- Optimização de processos;
- Sustentabilidade económica e financeira;
- Eficiência operacional e cultura de controlo de custos, e;
- Qualidade, inovação e ética.

Estas linhas encontram-se sistematizada nos objectivos abaixo:

 Organizacional	• Consolidar o novo modelo de governo.; • Operacionalizar os regulamentos dos órgãos societários; • Optimizar os processos e sistemas no âmbito do controlo interno	• Alinhar a cultura organizacional aos valores da empresa; • Estabelecer um caminho ambicioso a percorrer de forma faseada e realista; • Engajar a liderança na missão, visão e valores da ELISAL; • Reforçar a coesão entre o Conselho de Administração e os colaboradores; • Ser reconhecida como uma empresa de referência na prestação de serviços e contribuir para a melhoria do desempenho das empresas do sector de limpeza e gestão de resíduos sólidos.
 Capital Humano	• Formar e requalificar os colaboradores e adequar as funções.; • Consolidar o processo de avaliação de desempenho; • Implementar o sistema biométrico.	
 Negócio	• Alargar o âmbito de actuação para diversificação do negócio; • Segmentar a carteira de clientes; • Melhorar os níveis de serviços; • Implementar o Sistema de objectivos e incentivos.	
 Comunicação	• Implementar a comunicação: ✓ Institucional, Interna e de Produto/ campanhas.	
 Financeiro	• Assegurar a sustentabilidade financeira e o cumprimento dos reportes regulamentares; • Reduzir os custos fixos; • Implementar o plano anual de gestão orçamental.	
 Operacional	• Aumentar e melhorar os serviços de recolha; • Concretizar a implementação da sala operacional(monitramento); • Implementar a limpeza dos mares; • Restaurar os pontos intermédio de transferência; • Definir estudo para tecnologia para reciclagem de resíduos; • Preparar o processo de lançamento da recolha selectiva	

4. Relatório de Gestão



4.1. Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

Em 2024, a dinâmica dos mercados financeiros e da actividade económica global foi moldada por uma confluência de factores determinantes. Destacam-se as persistentes tensões geopolíticas, a realização de eleições relevantes em vários países – em particular as dos Estados Unidos da América (EUA) – e a desaceleração da inflação global, a qual possibilitou o início de um ciclo de corte de taxas de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE) e da Reserva Federal dos EUA (Fed)

Mais recentemente, altura em que se finalizava esta edição do relatório, o contexto internacional revelava um conjunto de incertezas em relação à actividade económica e ao mercado petrolífero. Factores como as negociações para um acordo de paz na Ucrânia, a adopção de medidas proteccionistas pelos EUA e as reacções dos seus parceiros comerciais, aliadas à divulgação dos primeiros indicadores económicos de 2025, configuravam um ambiente de desafios e expectativas voláteis.

Enquadramento monetário e da actividade económica

Na Zona Euro, a inflação homóloga encerrou o ano de 2024 em 2,4%, abaixo dos 2,9% registados no final de 2023. Em paralelo, a inflação subjacente, que exclui bens energéticos e alimentares, diminuiu de 3,4% para 2,7% no mesmo período. Já nos EUA, a inflação homóloga reduziu de 3,4% para 2,9% em Dezembro de 2024, enquanto a inflação subjacente desceu de 3,9% para 3,2%.

Esta moderação das pressões inflacionistas motivou uma inversão da orientação de política monetária por parte dos respectivos bancos centrais. O BCE efectuou quatro cortes consecutivos de 25 pontos base (p.b.) na sua

taxa de juro de referência, e deixou a taxa de refinanciamento em 3,15% no fim do ano. Por outro lado, a Fed realizou três cortes consecutivos na sua taxa de juro directora, fixando-a no intervalo de 4,25% - 4,50% no final de 2024. O primeiro corte foi de 50 p.b., seguido de dois ajustes adicionais de 25 p.b. cada.

No mercado cambial, o par EUR/USD oscilou entre 1,035 e 1,233 ao longo do ano de 2024, reflectindo as diferenças no timing dos cortes nas taxas de juro entre o BCE e a Fed, bem como o ritmo superior de crescimento da economia norte-americana. De ressaltar que, após os resultados eleitorais nos EUA, o USD registou uma valorização significativa, impulsionada, em grande parte, pelas expectativas de políticas económicas orientadas para o proteccionismo comercial e para estímulos fiscais destinados a suportar o crescimento.

Contudo, o início de 2025 tem apresentado um movimento de correcção da apreciação do USD, que também pode estar a reflectir sinais de abrandamento da economia dos EUA, no seguimento da divulgação de um enfraquecimento do seu índice de produção industrial.

Os mercados bolsistas mantiveram uma trajectória de valorização ao longo de 2024. Nos EUA, o S&P 500 registou um crescimento de 27,15%, sustentado, principalmente, pelo sector tecnológico e pela contínua inovação em inteligência artificial. Na Europa, o índice Euro Stoxx valorizou cerca de 5,38%, reflectindo o ambiente macroeconómico mais anémico no bloco.

Na China, o índice Shanghai All Share valorizou 14,29%, sendo parte desta valorização atribuída ao pacote de estímulos fiscais e monetários implementado pelas autoridades chinesas, com o objectivo de dinamizar o consumo e estabilizar o sector imobiliário.

Não obstante as incertezas quanto aos possíveis impactos económicos das tarifas americanas, as bolsas globais tem continuado a valorizar nos primeiros dois meses de 2025, com realce para a bolsa europeia, que reflecte, sobretudo, o facto do BCE ter continuado a cortar a taxa de juros.

Mercado Petrolífero

Em 2024, a evolução no mercado petrolífero foi influenciada por uma procura global ainda sólida em determinados mercados emergentes, pela contenção da produção por parte dos países da OPEP+4 e por um sentimento de cautela face a possíveis disrupções na oferta. Neste contexto, os preços do barril do Brent oscilaram entre 74 e 90 USD ao longo do ano.

A China continuou a desempenhar um papel central na evolução do mercado, devido ao seu peso significativo na procura global por crude. Apesar do desempenho económico da China baixo das expectativas, a procura por petróleo manteve-se sólida em 2024, suportando um nível de procura global que, em alguns períodos do ano, superou a oferta.

Do lado da oferta, a OPEP+ anunciou a extensão dos cortes de produção inicialmente previstos até ao final de 2024, prolongando-os para 2025, com uma eliminação gradual até Setembro. Em paralelo, registaram-se aumentos pontuais na produção por parte de países fora do Cartel, especialmente em economias da OCDE5, que compensaram parcialmente as reduções implementadas pela OPEP+.

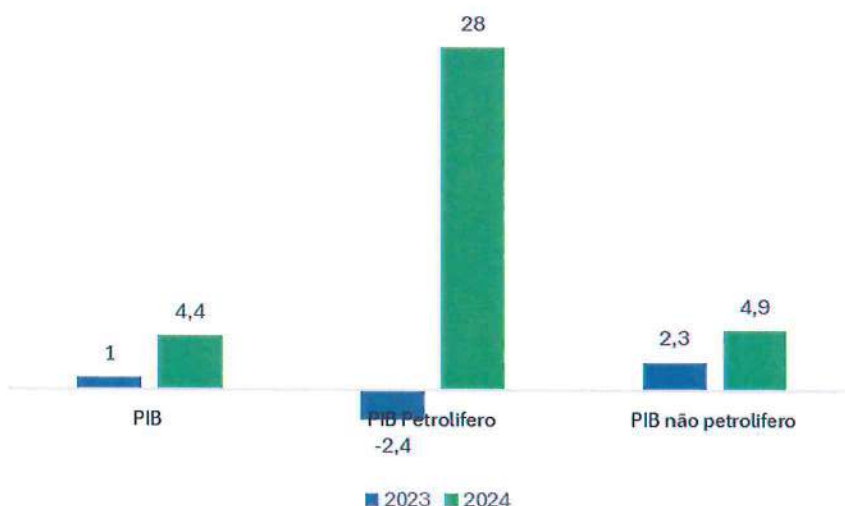
No contexto geopolítico, embora as tensões em várias regiões tenham alimentado receios de disrupções na oferta, estes riscos não se materializaram de forma significativa, evitando um aumento no prémio de risco geopolítico incorporado no preço do crude.

O início de 2025 foi marcado por uma elevada volatilidade nos preços do barril de petróleo, que registaram uma subida de quase 10 USD desde o início do ano até meados de Janeiro, antes de reverterem esse ganho, situando-se em torno dos 70 USD no momento da finalização deste relatório. Estas oscilações reflectem, por um lado, factores relacionados com a procura, como as preocupações com um possível abrandamento da economia dos EUA, e, por outro, os avanços nas negociações de paz na Ucrânia, que têm sido interpretados como um elemento de redução do prémio de risco ainda presente no mercado.

Contexto Nacional

Crescimento económico e inflação

A economia angolana apresentou sinais de estabilização em 2024, após um ano marcado por constrangimentos no mercado cambial e desafios na produção petrolífera. Apesar da persistência de factores de incerteza no panorama internacional e da manutenção de pressões sobre o mercado nacional de divisas.



FONTE: INE

O crescimento do PIB aumentou de 1,1% em 2023 para 4,4% em 2024, de acordo com os dados preliminares publicados pelo INE. Em simultâneo, tanto

a actividade económica não petrolífera (4,9%) como a produção petrolífera (2,8%) apresentaram um dinamismo superior ao observado no ano anterior. No caso do sector petrolífero, o desempenho registado traduz uma normalização dos níveis de produção, após o ano de 2023 onde existiu uma paragem de produção em blocos importantes.

No sector não petrolífero, destaque para o sector mineiro, que apresentou um crescimento acima de 44%, influenciado pela entrada em produção de novos projectos, sobretudo no subsector diamantífero, cuja actividade foi crescendo ao longo dos trimestres.

O sector das pescas também se destacou com um crescimento acima de 12%, suportado pela flexibilização do período de veda e a implementação do projecto piloto de recolha de dados com maior ênfase para a pesca industrial, semi-industrial, artesanal e marítima. Por outro lado, o sector dos transportes cresceu acima de 10%, tendo o INE explicado este desempenho com um incremento no transporte de passageiros no modal rodoviário.

Também se registaram crescimentos de 6,5% nos sectores da electricidade e água, 4,6% no comércio, 4,9% nos outros serviços e 3,5% no sector agrícola.

No entanto, a trajectória de aumento da inflação iniciado em meados de 2023 foi um dos principais desafios enfrentados pela economia angolana em 2024, com implicações relevantes em vários domínios económicos. A taxa de inflação homóloga subiu de 20%, no final de 2023, para 27,5% em 2024. Esta aceleração reflectiu vários factores, incluindo os efeitos, tanto contemporâneos como desfasados, da depreciação da moeda nacional, o aumento das tarifas de importação sobre bens da cesta básica, a subida do preço do gasóleo e o aumento de preços de serviços essenciais, como comunicações, transportes e educação.

Tabela 1 - Inflação acumulada por classes			
Classes	2023	2024	Jan.2025
Alim. e bebidas não alcoólicas	20,0%	26,9%	1,7%
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	13,2%	20,5%	2,0%
Vestuário e Calçado	23,2%	27,2%	1,9%
Hab. Água e energia	9,2%	16,4%	0,9%
Mobiliário	11,6%	16,7%	1,5%
Saúde	26,6%	32,2%	2,2%
Transportes	14,2%	18,2%	0,3%
Comunicações	4,8%	6,4%	0,2%
Lazer	13,4%	16,3%	1,4%
Educação	11,5%	15,5%	0,0%
Restauração	18,5%	27,0%	2,1%
Bens e serviços diversos	22,4%	25,0%	1,8%
Dados gerais do período IPCN	20,0%	27,5%	1,7%

Fonte: INE

Para atenuar as pressões inflacionistas, o Banco Nacional de Angola (BNA) adoptou uma política monetária mais restritiva, tendo aumentado as taxas de juro directoras em várias ocasiões. No final de 2024, a taxa BNA, a facilidade permanente de cedência de liquidez (FCL) e a facilidade permanente de absorção de liquidez (FAL) situaram-se em 19,5%, 20,5% e 18,5%, respectivamente. Adicionalmente, o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional foi elevado de 18% para 21%.

Entretanto, na primeira reunião do Comité de Política Monetária de 2025, o BNA decidiu reduzir o referido coeficiente para 20%, tendo apresentado como justificativa a manutenção da trajectória descendente da inflação, embora permaneçam riscos associados à possibilidade de continuarem os cortes nos subsídios aos combustíveis, como foi, recentemente, reforçado por diferentes governamentais, em linha com o programa publicado em 2023.

Sector Fiscal

A revisão da programação executiva de 2024 indicou que a receita fiscal arrecadada no ano superou a previsão inscrita no Orçamento Geral de Estado, impulsionada sobretudo pelo desempenho das receitas petrolíferas⁶. No entanto, esta revisão apontou igualmente para um crescimento mais acentuado da despesa pública, destacando-se o aumento dos pagamentos de juros da dívida, das transferências e das despesas de capital, cuja execução terá igualmente excedido o inicialmente previsto.

Tabela 2. Quadro Macrofiscal 2023 - 2025				
mil milhões de kwanzas (excepto onde indicado)	2023	2024		OGE 2025
		OGE	PMF	
Receitas	13 130	14 710	16 637	19 848
d/q: Petrolíferos	7 741	7 859	10 055	10 852
Despesas	14 891	14 692	17 807	21 344
Despesas Correntes	11 843	12 084	14 243	15 198
d/q: Remuneração de Empregados	2 722	3 062	2 983	4 300
d/q: Bens e serviços	1 816	2 651	2 454	4 306
d/q: Juros da dívida	4 089	4 558	5 000	4 418
Despesas Capital	3 048	2 608	3 564	6 146
Saldo fiscal (%PIB)	-2,80%	-	-1,5%	-1,7%

Fonte: MINFIN

Segundo o Relatório de Fundamentação do OGE 2025, o défice orçamental de 2024 foi estimado em 1,5% do PIB em 2024, contrariando a trajectória de consolidação orçamental esperada no OGE 2024, que apontava para um défice perto de zero.

Este enquadramento fiscal propiciou o aumento da emissão de dívida titulada interna, que cresceu 6% face a 2023, para 3 845 mil milhões de kwanzas. Este montante emitido foi superior em 129 mil milhões de kwanzas face ao volume de títulos similares resgatados.

Tabela 3. Títulos do Tesouro

mil milhões de Kz		2023	2024	Var.	Execução (PAE 2024)
Bilhetes do Tesouro	Emissão	2 041	1 809	-11%	202%
	Resgate	2 234	1 552	-31%	173%
	Colocação Líquida	-193	258	-233%	-
Obrigação do Tesouro	Emissão	1 579	2 035	29%	83%
	Resgate	905	2 164	139%	76%
	Colocação Líquida	674	-129	-119%	-
Total Emissão		3 619,30	3 845,00	6,20%	115%
Total Resgate		3 138,60	3 716,00	18%	100%

Fonte: BNA

Importa ainda destacar que, ao longo do ano, foram firmados vários acordos de financiamento externo, com especial relevo para o mais recente acordo de financiamento no valor de 600 milhões de USD junto do JP Morgan, sob a forma de um Total Return Swap, colateralizado com a emissão de eurobonds no valor de 1,2 mil milhões de USD.

Não obstante a este enquadramento fiscal, o rácio de dívida pública terá descido de 89% em 2023 para 69% em 2024, de acordo com o Plano Anual de Endividamento para 2025. Esta evolução poderá ter sido suportada pela variação de 29% no valor nominal do PIB, que terá compensado o deficit fiscal estimado para o ano.

Em Novembro, a agência de notação financeira Moody's manteve o rating do crédito soberano em B3, mas alterou a sua perspectiva de evolução de positiva para estável. A justificação apresentada pela agência foi o ritmo de consolidação orçamental mais lento do que o previsto anteriormente, além de riscos associados à depreciação cambial que podem agravar o peso e o serviço de dívida.

Relativamente à gestão da liquidez do Tesouro em 2024, importa mencionar dois factores de destaque: i) a deslocação de uma comissão multisectorial angolana à China, que resultou num alívio na constituição da reserva de garantia para o serviço da dívida com aquele país⁷; e ii) as emissões de

dívida pública interna denominada em moeda estrangeira com possibilidade de liquidação quer em moeda nacional, incluindo operações envolvendo a entrega de títulos próximos da maturidade, como em moeda estrangeira.

Mercado Cambial

O enquadramento do lado fiscal – conjugando com a forte necessidade de despesa em kwanzas, crescimento das receitas petrolíferas e uma maior flexibilidade no serviço da dívida externa – foi determinante para o regresso do Tesouro ao mercado cambial, com o objectivo de captar moeda local para financiar despesas correntes.

Neste sentido, em 2024, o volume de transacções de divisas no mercado cambial aumentou em 15%, atingindo 10,8 mil milhões de USD, dos quais 2,1 mil milhões de USD fornecidos pelo Tesouro e 808 milhões de USD pelo BNA. Não obstante, o kwanza manteve a trajectória de depreciação, embora a um ritmo menos acentuado do que em 2023, registando uma perda de valor face ao USD de 9% ao longo do ano.

Além das intervenções no âmbito da oferta de divisas, o BNA introduziu normas que permitiram a normalização do funcionamento do mercado. Desde logo, a Directiva n.º 05/2024, que impulsionou o mercado cambial, exigindo que os bancos repassassem 30% das compras de divisas do sector petrolífero e mineiro. Adicionalmente, os bancos foram instruídos a realizar lances na plataforma de intermediação da Bloomberg, o FXGO, limitados a 10% dos seus Fundos Próprios Regulamentares, assegurando conformidade com a regulamentação vigente.

A taxa de câmbio face ao USD tem se mantido sem variações desde finais de 2024, e o volume de troca de divisas tem sido relativamente similar ao do

final do ano. Nos 2 primeiros meses de 2025, foram transaccionados no FXGO um total de 1,9 mil milhões de USD, mais 3% face ao mesmo período de 2024.

Sector Monetário

O reforço da política monetária restritiva conduzida pelo BNA, conjugado com o aumento das compras de divisas no mercado cambial, resultou em desafios significativos de liquidez para o sistema bancário.

Este contexto afectou a dinâmica do mercado monetário interbancário, onde o volume de trocas de liquidez entre bancos quase duplicou face a 2023, totalizando 18 869 mil milhões de kwanzas em 2024. Paralelamente, o valor obtido junto do BNA através da Facilidade de Cedência de Liquidez (FCL) caiu 84% em termos homólogos para 940 mil milhões de kwanzas.

Consequentemente, a Luibor overnight apresentou uma volatilidade atípica ao longo do ano, ultrapassando a taxa da FCL e atingindo um máximo histórico de 31,7% em Agosto. A Luibor overnight⁸ fechou ano nos 22,51%, um aumento expressivo face aos 4% registados no final de 2023.

A base monetária restrita em moeda nacional evidenciou um aumento de 15% em 2024 para 2 457 mil milhões de kwanzas, reflectindo um aumento de 14% dos depósitos obrigatórios em moeda nacional e de 43% dos depósitos livres. A rubrica das obrigações face a outros bancos também revelou um aumento relevante, onde se destaca o stock de aplicações em REPO com um aumento de 19% para 1 097 mil milhões de kwanzas.

Tabela 4. Base Monetária e Agregados monetários

mil milhões de kwanzas	2023	2024	Variação
Base Monetária			
Base monetária restrita em moeda nacional	2 144,9	2 456,5	15%
Reservas Obrigatórias MN	1 188,7	1 352,0	14%
Reservas Livres em MN	137,2	195,4	42%
Aplicação em OMA	896,2	1 069,2	19%
Agregados Monetários			
Agregado MN	15 643,90	16 420,40	5%
M2 em MN	9 128,00	9 820,00	8%
M2 em ME (em USD)	7,86	7,24	-8%

Fonte: BNA

No que respeita aos agregados monetários, a conjugação da política monetária restritiva com a maior celeridade na execução das operações cambiais limitou o crescimento do M2 em moeda nacional, que registou uma variação homóloga de 8% em 2024, significativamente abaixo da inflação. Em contrapartida, o M2 em moeda estrangeira, expresso em dólares, recuou 8%.

Relativamente ao crédito ao sector privado, em 2024 foi registado um crescimento homólogo do stock superior a 25%, atingindo 6 612 mil milhões de kwanzas, onde se destaca o sector das indústrias transformadoras, que representou um peso de 45%, seguido pelas Indústrias extractivas com 34% e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca com um peso de 21%.

Plano Anual de Endividamento

Para financiar o saldo orçamental, foi aprovado o Plano Anual de Endividamento para 2025 (PAE 2025), que tem por base as linhas de orientação da estratégia de endividamento de médio prazo (2024-2026) onde se destacam objectivos como:

- i. privilégio de instrumentos que permitam a gestão activa de passivos;

- ii. alongamento do prazo de vencimento da dívida;
- iii. fomento de emissões de referência (Benchmark bonds);
- iv. (dinamização do mercado secundário de dívida pública;
- v. captação de financiamentos externos em condições concessionais; e
- vi. continuidade das emissões de títulos em moeda estrangeira com possibilidade de liquidação em moeda nacional e troca de títulos a maturar.

Tabela 5. Plano Anual de Endividamento

Descrição (mil milhões de kwanzas)	PAE 2024	2024		Peso (%)
		PAE (AOA)	PAE (USD)	
Desembolsos	10 004	14 638	14,9	-
Mercado Interno	3 833	7 548	7,7	52%
Bilhetes do Tesouro	898	1 772	1,8	23%
Obrigações do Tesouro	2 455	3 718	3,8	49%
Contratos de Mutuo	479	2 058	2,1	27%
Mercado Externo	6 171	7 090	7,2	48%
Eurobonds	247	1 471	1,5	21%
Linhas de Crédito	1 171	4 403	4,5	62%
Serviços da Dívida	14 281	13 263	13,5	-
Dívida Interna	5 940	4 092	4,2	31%
Amortizações	4 190	2 677	2,7	65%
Juros e Comissões	1 750	1 414	1,4	35%
Dívida Externa	8 341	9 171	9,4	69%
Amortizações	5 533	5 914	6,0	64%
Juros e Comissões	2 808	3 258	3,3	36%
Total desembolsos	10 004	14 638	14,9	-
Total Amortizações	9 723	8 591	8,8	-
Total juros e comissões	4 558	4 672	4,8	-

Fonte: MINFIN

O PAE 2025 prevê uma captação total de 14 638 mil milhões de kwanzas (cerca de 15 mil milhões de USD), dos quais 52% correspondem à dívida interna e 48% à dívida externa. No mercado interno, 37% da dívida será contraída através de contratos de mútuo, enquanto a maior parte dos desembolsos (73%) ocorrerá por meio da emissão de dívida titulada, destacando-se as obrigações do Tesouro, para leilões, capitalização de instituições públicas e regularização de atrasados.

No mercado externo, os desembolsos previstos rondam os 7,2 mil milhões de USD, com 62% do financiamento proveniente de linhas de crédito e 38% de operações de suporte à tesouraria. Esperam-se financiamentos do Banco Mundial, financiamentos comerciais e a emissão de eurobonds no mercado internacional.

Relativamente ao serviço da dívida, estima-se um total de 13 263 mil milhões de kwanzas (14 mil milhões de USD). Convertido em USD, o valor previsto é inferior aos 17 mil milhões de USD projectados no PAE 2024. Do total do serviço da dívida previsto para este ano, 69% serão destinados à dívida externa e 31% à dívida interna. De referir que o último trimestre do ano será particularmente exigente em termos de resgates, tanto da dívida interna como da externa.

Importa ainda destacar que, no PAE 2025, o Governo prevê um endividamento líquido positivo de aproximadamente 1 375 mil milhões de kwanzas, em linha com o que está estipulado no OGE 2025.

Caso seja executado conforme planeado, este cenário poderá ter impacto no mercado cambial interno e na implementação de projectos de investimento público. Além disso, o documento antecipa uma redução da relação dívida/PIB, de 69% em 2024 para 63% em 2025, num contexto em que se espera um crescimento nominal do PIB de cerca de 13%.

Solidez do Sistema Bancário

Os indicadores de solidez do sector bancário até Setembro de 2024, mostram a seguinte evolução, em termos homólogos:

- i. um rácio de fundos próprios do sistema de 21,84%. Este rácio está acima do requisito mínimo regulamentar de 8%, contudo é relevante destacar que após a implementação do *Supervisory Review and*

Evaluation Process (SREP), foram estabelecidos um conjunto de requisitos de capital que devem ser cumpridos por uma parte relevante dos bancos do sistema (com realce para os bancos de importância sistémica). Estas exigências adicionais incluem, entre outros, os requisitos de pilar 2, a reserva de conservação de capital e a reserva de importância sistémica.

- ii. um recuo dos indicadores de rentabilidade, ROAA e ROAE para 3,0% e 24,76%, respectivamente, alinhado com uma deterioração do rácio de eficiência operacional, que se situou em 55,04%;
- iii. um aumento do crédito vencido malparado para 19,57%.

Mercado de Capitais

Em 2024, foram realizadas duas operações de Oferta Pública de Venda (OPV) de acções de duas empresas, nomeadamente a BODIVA e a ENSA, que se juntaram ao BAI e ao BCGA na lista de empresas com acções admitidas à negociação em bolsa. De referir que também foi realizada a OPV da ACREP, ficando, no entanto, sem admissão ao mercado.

A OPV da BODIVA permitiu a venda de 30% das suas acções, com um preço de venda 13 259 kwanzas, com a procura a superar a oferta. Por seu lado, a colocação de 30% do capital da ENSA em bolsa foi concluída com um preço de 12 499,8 kwanzas, igualmente com um rácio de procura/oferta superior a 100%.

No mercado secundário, o montante negociado na BODIVA em 2024 diminuiu para 6 054 mil milhões de kwanzas, abaixo dos 7 657 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Destaca-se: (i) uma descida de 23% no segmento do mercado de bolsa de títulos do Tesouro, onde se realça uma diminuição de 38% na negociação de obrigações não reajustáveis para 457 mil milhões de kwanzas; (ii) uma queda de 67% do mercado de registo de operações sobre valores mobiliários para 974 mil milhões de kwanzas. Neste segmento registam-se, instrumentos como unidades de participação, acções ordinárias e títulos do Tesouro.

É relevante destacar o aumento expressivo do segmento de Operações de Reporte, que inclui o registo de operações de REPO. Aqui deve-se recordar a participação do MINIFN no mercado de REPO e o aumento de troca de liquidez entre os bancos comerciais através deste segmento.

Entre os membros de negociação, o BNA teve o maior volume de transacções, com um peso de 29,47% do total, seguido pelo BFA Capital Markets (22,20%) e a Áurea (17,24%).

4.2. Síntese das Actividades

A actividade da empresa engloba um conjunto de serviços essenciais para a gestão ambiental e bem-estar dos munícipes, sendo:

- Limpeza pública;
- Recolha de resíduos sólidos;
- Deposição de resíduos;
- Fumigação;
- Incineração;
- Limpeza dos mares, e;
- Saneamento.

A estrutura e *know-how* de que dispõe permitem soluções integradas e completas, desde o planeamento, concepção, implementação e monitorização, sempre numa perspectiva de melhoria e de sustentabilidade.

Limpeza Pública: os serviços de limpeza pública traduzem os esforços e investimentos numa área de actuação que tem como objectivo a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

A ELISAL-E.P., adota com sentimento de missão estas actividades com repercussões directas a nível da saúde pública, sendo reconhecida através da sua capacidade operacional e *know-how*.

Recolha de Resíduos Sólidos: a ELISAL-E.P., aposta em modelos que recorrem a meios e equipamentos adequados a necessidade da Província de Luanda, visando o controlo e monitorização da actividade.

4.2.1. Actividade Comercial

Em 2024, verificou-se um aumento de 45% da carteira de cliente da ELISAL-E.P., que registou a entrada de 284 novos clientes, passando de 653 clientes provenientes do exercício de 2023 para 948 Clientes a 31 de dezembro de 2024.

Nos últimos três anos, o número de clientes tem vindo crescer de forma consistente, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Evolução do n.º de clientes



A 31 de Dezembro de 2024, carteira de clientes da empresa estava composta por 920 cliente privados e 28 clientes públicos, que perfaz o total de 959 clientes.

Apesar do crescimento na base de clientes, o volume de facturação registou um decréscimo de 2,78%, comparativamente ao período homólogo, em 2024 o volume de facturação atingiu **AOA 40.198.591.104,48**, enquanto, em 2023 foi de **AOA 41.349.981.922,30**.

Os resultados alcançados incluem um aumento de 47% na carteira de clientes e a inclusão de dois novos serviços: fumigação e limpeza dos mares.

4.2.2. Actividade Operacional

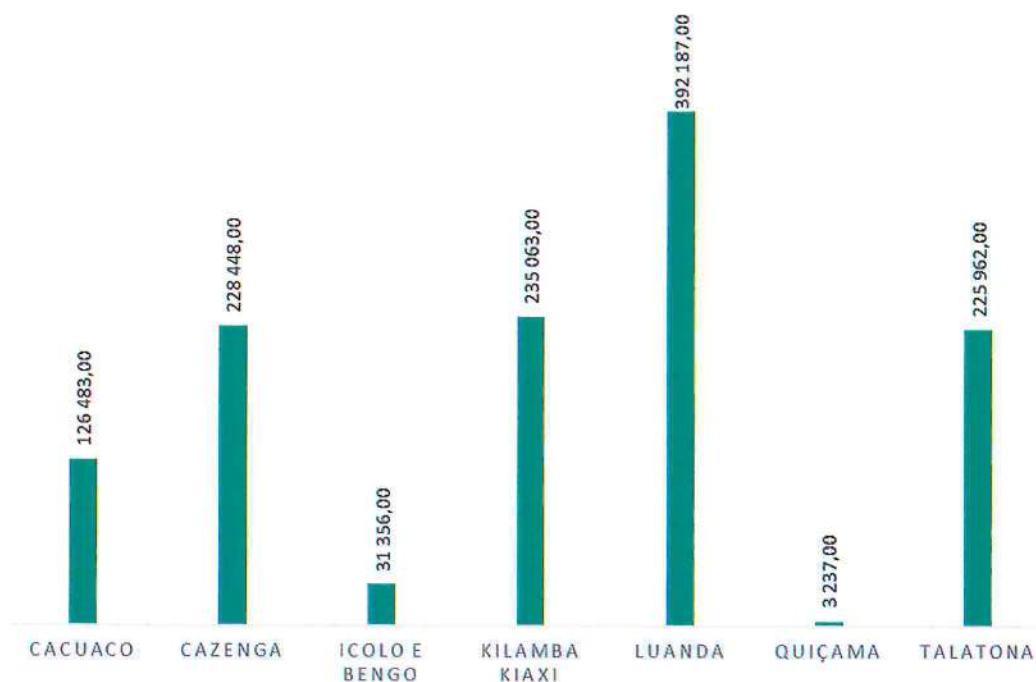
A ELISAL-E.P., assegurou durante o ano de 2024 a recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos indiferenciados, varredura manual e mecânica, catação, capina, limpeza de praia, poda de arvores, limpeza de valas, sarjetas e colectores nos 7 municípios sob sua responsabilidade.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbano

No ano de 2024, a ELISAL-E.P. recolheu um total de 1.242.736 toneladas de resíduos sólidos, sendo 895.093 toneladas provenientes da recolha contentorizada e 347.643 toneladas da recolha de acumulados (passivos), com um aumento de 19,53% relativamente ao exercício de 2023.

Tabela 6. Resíduos Sólidos Urbanos	UN	2024	2023	Variação	Variação %
Toneladas de RSU Recolhido e Dirigido Até ao ASM	T	1 242 736	1 039 682	203 054,36	19,53%
Toneladas de RSU Contentorizado	T	895 093	705 726	189 367,11	27%
Toneladas de RSU Acumulado (Passivo)	T	347 643	333 956	13 687,25	4%
Média Diária de Resíduos Recolhidos	T	3 405	2 870	535,12	19,53%

Gráfico 2- Resíduos Sólidos Urbanos



Durante o ano de 2024, os municípios de Luanda, Kilamba Kiaxi, Cazenga e Talatona concentraram a maior parte da recolha de Resíduos Sólidos, tendo como base a densidade populacional e a actividade comercial nos referidos municípios.

Limpeza Pública

Relativamente aos serviços de limpeza pública apresentamos os seguintes:

Tabela 7. Limpeza Pública	UN	2024	2023	Variação	Variação %
Serviço de Varredura	KM	580 659	565 800	14 859	2,63%
Serviço de Catação	KM	123 342	123 035	307	0,00%
Serviço de Limpeza de Praia	KM	50 142	50 005	137	0,27%
Serviço de Capina	KM2	202	187 298	-187 096	-99,89%
Serviço de Poda de Árvore	Un	6 653	6 256	397	6,35%

Gráfico 3- Extensão de Km Lineares Varridos



Em 2024, o município de Luanda manteve-se a maior extensão de quilómetros lineares varridos, com um total de 164.700 Km, seguido dos municípios de Talatona e Kilamba Kixaxi.

Saneamento

Durante o período em reporte, o serviço de saneamento registou os seguintes dados:

Tabela 8. Saneamento		UN	2024	2023	Variação	Variação %
Nº de Valas Desobstruídas	Un	122	140	-18	-13%	
Extensão de Valas Desobstruídas	KM	28	33	-5	-15%	
Serviço de Limpeza de Sarjectas	Un	534	1 093	-559	-51%	
Serviço de Limpeza de Colectores Públicos	Un	63	4 924	-4 861	-99%	

Em 2024, observou-se uma redução significativa nas actividades de saneamento em comparação ao ano de 2023.

O serviço de limpeza de colectores apresentou uma diminuição de 99%, seguido do serviço de limpeza de sarjetas com redução de 1.093 para 534 unidades, o que representa uma diminuição de 51%.

Gráfico 4. Saneamento



4.3. Equipamentos

A gestão e manutenção dos Equipamentos é uma actividade essencial e transversal a toda empresa, abrangendo todos os meios e equipamentos utilizados pelos sectores operacionais.

A eficiente gestão da frota tem sido fundamental para assegurar a regularidade e qualidade dos serviços prestados, com especial destaque para a recolha dos resíduos sólidos, saneamento, varredura mecânica, limpeza de valas de drenagem e o funcionamento do Aterro Sanitário dos Mulenvos.

Actualmente, a frota da ELISAL-E.P., é composta por uma ampla variedade de veículos e equipamentos, incluindo veículos ligeiros, camiões basculantes, camiões compactadores, mini basculantes, retroescavadoras, camiões-cisterna, camiões guindaste, máquinas forrageiras, guas, camiões oficina, entre outros meios indispensáveis para execução das suas actividades.

A ELISAL-E.P, dispõe de uma oficina própria, equipada para oferecer diversos serviços de manutenção e reparação, com uma equipa de técnicos nacionais e expatriados.

4.4. Comunicação e Educação ambiental

Em 2024, a ELISAL-E.P. promoveu um conjunto de campanhas de sensibilização ambiental sobre as boas práticas de tratamento de resíduos sólidos, nos municípios sob responsabilidade da empresa, com objectivo de conscientizar o cidadão.

No total foram realizadas 266 acções de sensibilização, que permitiram informar aos moradores dos municípios de Luanda, Cazenga, Cacuaco, Kilamba Kiaxi, Talatona e Icolo e Bengo.

Canais de comunicação

Durante o ano de 2024 a ELISAL-E.P., comunicou-se interna quanto externamente através de diversos canais como: vitrina, e-mails, telefone, screensaver, Whatsapp, Instagram, Facebook, LinkedIn e através do seu site.

No âmbito da participação no programa radiofónico Kiandando, a ELISAL-E.P., disponibilizou um total de 24 relatórios e concedeu duas entrevistas, nas quais foram apresentados os trabalhos desenvolvidos, os desafios enfrentados e as soluções implementadas para diversas situações.

Ao longo do período em análise, a comunicação através das redes sociais, bem como a produção de vídeos informativos e educativos, registou um crescimento significativo, reflectindo o compromisso da empresa em manter uma comunicação clara e acessível com o público:

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Redes sociais	56	35	91	25	53	71	117	27	44	16	21	13	569
Vídeos produzidos	3	2	5	5	6	6	9	3	3	2	6	11	61

5. Capital Humano

A ELISAL-E.P. reafirma seu compromisso com a valorização do capital humano como factor essencial para a continuidade e o crescimento sustentável da empresa.

Em 2024, a empresa consolidou estratégias voltadas para atracção, retenção e desenvolvimento de talentos através de programas de capacitação, reconhecimento profissional e melhoria do ambiente de trabalho.

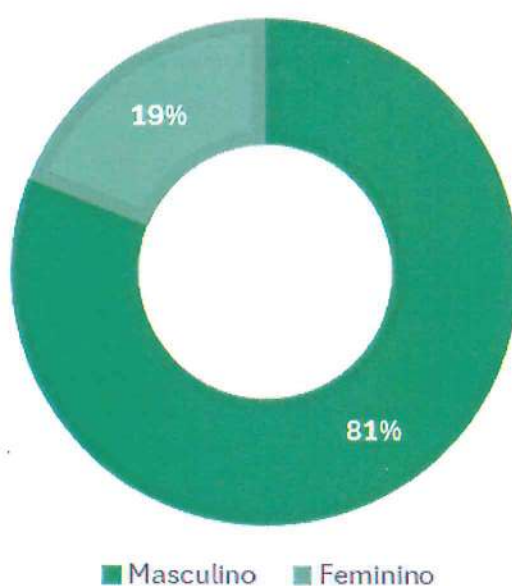
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A 31 de Dezembro de 2024, o número de trabalhadores era de 2 594.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	2023/2024
N.º de trabalhadores em 31 de Dezembro	2 594	2 283	2 206	14%

5.2. Trabalhadores por género

Do total de trabalhadores da ELISAL-E.P, 2.101 trabalhadores representam o género masculino e 493 representam o género feminino, distribuídos da seguinte forma:



5.3. Estrutura Etária

Estrutura Etária	N.º	%
<18 Anos	0	0%
18-25 Anos	77	3%
26-35 Anos	465	18%
36-45 Anos	999	39%
46-55 Anos	699	27%
56-60 Anos	276	11%
> 60 ANOS	54	2%

A força de trabalho da ELISAL-E.P., é composta em sua maioria por trabalhadores na faixa etária de 36 a 45 anos correspondente a 39% do total. Em seguida, a faixa de 46 a 55 anos, corresponde 27%, estes dois grupos abrangem 66% do quadro de trabalhadores da empresa.

5.4. Habilitações Literárias

Hab. Literárias	N.º	%
I Ciclo	1046	40,7%
II Ciclo	1100	42,8%
Técnico Médio	236	9,2%
Freq. Universitária	115	4,5%
Licenciados	70	2,7%
Mestre	2	0,1%
Doutor	1	0,0%

O nível de escolaridade é baixo, considerando que 80% dos trabalhadores concentram-se no I e II Ciclo.

5.5. Formação Profissional

A Formação Profissional corresponde a uma prioridade e a uma recuperação do Conselho de Administração da ELISAL-E.P., que procuram enriquecer continuamente o capital humano.

Formação	2023	2024	Var. %
Total de horas de formação	362	1079	198%
N.º colaboradores abrangidos	934	1350	45%
N.º de formações realizadas	30	32	7%

No ano de 2024 realizaram-se 1079 horas de formação profissional e acederam a estas acções 1350 trabalhadores da empresa.

5.6. Recrutamento e Mobilidade

No âmbito do redimensionamento de pessoal em 2024, realizámos 435 recrutamentos e 52 mobilidades, conforme detalhamos na tabela abaixo:

Descrição	Áreas Solicitantes	Nº
Recrutamento	Planeamento Estratégico	2
	Higiene, Saúde e Seg. no Trabalho	2
	Capital Humano	8
	Serviços Gerais	3
	Produção e Operações	416
	Direcção Financeira	2
	Engª e Gest. De Projectos	2
Mobilidade	Limpa Luanda	34
	Fumigação	18

5.7. Estágio

Reconhecendo a importância de proporcionar oportunidades de preparação para o mercado de trabalho, a empresa recebeu, ao longo de 2024, um total de 39 solicitações para estágios profissionais, curriculares e voluntários. Destas, 25 foram aprovadas, enquanto 14 foram indeferidas, com base em critérios previamente estabelecidos e na capacidade da empresa para acolher e acompanhar os estagiários de forma responsável."

Descrição	Deferido	Indeferido	Interno	Externo
Estágio Curricular	8	4	2	10
Estágio Profissional	12	8	2	18
Estágio Voluntário	5	2	1	6
	25	14	5	34

Destacamos que, ao longo do ano, as solicitações de estágio foram distribuídas entre diversas áreas da empresa, com ênfase na Direcção de Equipamentos e Manutenção, que registou o maior número de pedidos.

5.8. Saúde e bem-estar

Durante o período em análise, foram realizadas diversas actividades no âmbito das políticas de saúde e bem-estar, com carácter elucidativo e abordando temas pertinentes, tais como: prevenção do suicídio, importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama e da próstata, bem como a relevância da detecção precoce do vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA).

As actividades contaram com a participação de 450 trabalhadores e 5 convidados, tendo como principal objectivo sensibilizar e aconselhar os colaboradores sobre a importância da prevenção e da realização regular de exames médicos. A iniciativa visou promover a adopção de hábitos saudáveis e o acompanhamento médico preventivo, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Campanha de Vacinação

No decurso do ano de 2024, a empresa promoveu duas campanhas de vacinação, nas quais foram administradas vacinas contra a Hepatite B, o Tétano e a Covid-19, no âmbito das suas iniciativas de promoção da saúde ocupacional, paralelamente, foram realizadas provas de vida dirigidas aos colaboradores em situação de baixa, com objectivo de actualizar e regularizar o cadastro e os respectivos vínculos laborais.

Descrição	N.º
Hepatite B	317
Tétano	324
Covid - 19	277
Prova de Vida	99

6. Sistema de Controlo Interno

No ano de 2024, o Gabinete de Auditoria Interna e o Gabinete de Compliance reforçaram o seu papel estratégico no fortalecimento do sistema de controlo interno da empresa, através de implementações de acções sistemáticas de monitorização, avaliação e orientação técnica junto das diversas áreas operacionais e administrativas.

6.1. Gabinete de Auditoria Interna

Durante o exercício de 2024, o Gabinete programou 5 auditorias e 5 inspecções, das quais foram realizadas 4 auditorias internas e 5 Inspecções, abrangendo áreas críticas como Direcção de Finanças, Direcção de Capital, Direcção de Serviços Gerais, Direcção de Equipamentos e Manutenções, Direcção da Gestão da Qualidade, Direcção de Produção e Operações e o Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração

Adicionalmente, o Gabinete de Auditoria identificou 112 deficiências, das quais 29 foram originadas no âmbito das auditorias e 83 no âmbito das inspecções e emitiu igual número de recomendações, que deram origem ao plano de implementações de acções elaborados pelas áreas visadas e supervisionadas pelo Gabinete de Compliance, com o acompanhamento do Gabinete de Auditoria Interna.

Do total de recomendações emitidas, 56 foram concluídas até ao final do ano de 2024m sendo 11 resultantes das auditorias e 45 das inspecções, conforme tabela abaixo:

Descrição	Total	Realizadas	
		Auditorias	Inspecções
Auditorias e Inspecções	10	4	5
Irregularidades e Recomendações	112	29	83
Recomendações Concluídas	56	11	45

6.2. Gabinete de Compliance

O Gabinete de compliance assegurou a verificação contínua do cumprimento das normas legais, regulamentares e procedimentais, o que contribuiu para reforçar a cultura de integridade e ética na empresa.

Durante o período em reporte, as análises de processos centraram-se maioritariamente, na avaliação documental de processos de fornecedores e prestadores de serviços.

Tal como no exercício anterior, a taxa de inconformidades dos processos analisados manteve-se elevada, facto que se deve, essencialmente, a duas razões principais:

- A ausência de documentos obrigatório, de acordo com a checklist de documentação aprovado;
- A apresentação de documentos expirados, em estado de caducidade.

No total, foram analisados 106 novos processos, dos quais apenas 10% foram concluídos com parecer favorável até ao final do ano.

Face à ausência de resposta por parte dos interessados, foi necessário implementar medidas correctivas, que passaram pelo encerramento dos processos, os quais foram, então, classificados com o estado de não conforme.

7. Análise Económica e Financeira

7.1. Demonstrações de Resultados

7.1.1. Resultado Líquido do Exercício

A ELISAL-E.P., obteve um resultado operacional positivo na ordem de AOA 1 962 421 098,05 superando significativamente o resultado negativo 2 750 534 6500 registado em 2023.

Não obstante o bom desempenho da gestão durante o exercício de 2024, os resultados do período culminaram com um resultado contabilístico negativo no valor AOA 138 037 018, devido, fundamentalmente, a correcções efectuadas no exercício em reporte, resultantes da entrega tardia de facturas por parte de alguns fornecedores.

Adicionalmente, o desempenho financeiro da empresa foi negativamente impactado pelos constrangimentos verificados nos recebimentos junto dos nossos principais clientes, as Administrações Municipais.

O pagamento por parte dessas entidades têm registado um atraso superior 120 dias, o que obriga a empresa a recorrer a empréstimos bancários e assumir encargos com juros elevados. No entanto, apesar de continuar negativo, o resultado líquido também registou uma variação positiva na sua trajectória.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Resultados Líquido do Exercício	-138 037 018,00	-3 940 979 423,00	-1 503 488 741,00	2855%

7.1.2. Prestação de Serviços e Outros Proveitos Operacionais

No que refere a prestação de serviços, a empresa registou um crescimento de 0,99%, comparado com o período homólogo:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Prestações de serviços	39 918 758 179	39 528 079 693	40 155 507 215	0,99%
Outros proveitos operacionais	254 655 834	115 204 519	32 275 515	121%

7.1.3. Custos com Pessoal

Em 2024, a rubrica "custos com pessoal" atingiu o montante de AOA 9.506 mil milhões, o que representa um aumento de 24% face ao período homólogo de 2023, devido a contratação de 435 novos trabalhadores.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Custo com pessoal	9 506 137 176,00	7 660 951 539	7 384 497 643	24%

7.1.4. Subcontratos

No exercício de 2024, registou-se um decréscimo de 15% na rubrica dos subcontratos, em comparação com o período homólogo de 2023.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Subcontratos	19 421 097 244,05	22 865 896 268	17 294 074 671	-15%

7.2. Balanço

7.2.1. Capital Próprio

A empresa apresenta um capital próprio positivo, no montante de AOA 22.563.283.379, no entanto, registado um decréscimo de 1% face ao exercício anterior.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Capital Próprio	22 563 283 379,00	22 701 320 397	26 642 299 820	-1%

7.2.2. Activo

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Activo	98 033 474 226,00	83 955 539 277	75 422 277 942	17%

o total do activo da ELISAL-E.P., registou um incremento de AOA 14.077.934.949,00, em comparação ao exercício de 2023.

7.2.3. Passivo

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Passivo	59 493 731 162,00	61 254 218 880	48 779 978 122	-3%

O total do passivo da ELISAL-E.P., registou um decréscimo de AOA 1.760.487.718, em comparação ao ano de 2023.

7.3. Rácios

7.3.1. Autonomia Financeira

No exercício económico de 2024, a ELISAL-E.P. voltou a apresentar um recuo na sua autonomia financeira, com uma redução de 4% face ao período homólogo.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Autonomia Financeira (CP/Activo)	23%	27%	35%

7.3.2. Solvabilidade

Em 2024, o rácio de solvabilidade da ELISAL-E.P., fixou-se em 30%, registou-se um decréscimo de 7 pontos percentuais em relação ao exercício anterior, em que se situava nos 37%.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Solvabilidade (CP/Passivo)	30%	37%	55%

7.3.3. Endividamento

No que respeita ao nível de endividamento, verificou-se um aumento de 4% na utilização de capital alheio para o financiamento das operações da ELISAL-E.P. em comparação com o exercício anterior:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Endividamento (Passivo/Activo)	77%	73%	65%

7.3.4. Liquidez Geral

No exercício de 2024, o rácio de liquidez geral situou-se abaixo da unidade, fixando-se em aproximadamente 95%. Este resultado evidencia que, mesmo que a ELISAL-E.P. convertesse integralmente o seu activo corrente em liquidez, não conseguiria cobrir a totalidade das suas obrigações de curto prazo.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Liquidez Geral (AC/PC)	95%	128%	157%

8. Perspectivas Futuras

Para 2025, a ELISAL-E.P. projecta uma actuação ainda mais estratégica e orientada à sustentabilidade financeira, eficiência operacional e modernização dos seus serviços. A empresa pretende aprofundar ~~aumentar~~ os investimentos em tecnologia e inovação, com foco na digitalização de processos e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Paralelamente, o fortalecimento da capacitação técnica das equipas e a promoção de uma cultura de melhoria contínua continuarão a ser prioridades, assegurando maior agilidade na resposta às exigências do sector e maior valor gerado para os stakeholders.

9. Considerações Finais

O encerramento do Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício económico de 2024, torna evidente o esforço consistente da ELISAL-E.P. na promoção de uma gestão integrada, resiliente e comprometida com os princípios de boa governança. Durante o período em análise, enfrentámos diversos desafios, especialmente no âmbito financeiro e operacional, mas conseguimos manter o foco estratégico, reforçar a capacidade institucional e alcançar avanços relevantes em áreas-chave.

A empresa manteve o rigor no cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis, consolidando práticas de compliance e de controlo interno que asseguram maior transparência e solidez nas suas operações. Estes elementos contribuíram para preservar a confiança dos nossos parceiros, utentes e demais partes interessadas.

O Conselho de Administração da ELISAL-E.P. agradece, de forma especial, a todos os colaboradores pelo empenho e profissionalismo demonstrados ao longo do ano. Estendemos também o nosso reconhecimento aos parceiros

institucionais, clientes e órgãos de tutela, cuja colaboração tem sido essencial para o progresso contínuo da empresa. Reafirmamos o nosso compromisso com a excelência e permanecemos confiantes no futuro da ELISAL-E.P.

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2023, foi aprovado pelo de Administração no dia 21 de Abril de 2025

Presidente do Conselho de Administração



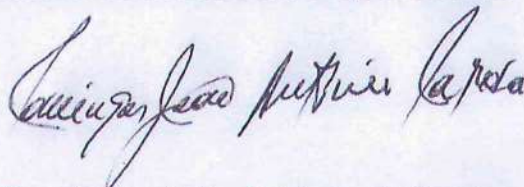
Gonçalves João Imperial

Administrador Executivo Financeiro



Valdemiro de Carvalho Fernandes

Administrador Executivo Operacional



Domingos João António da Rosa

10. Anexos

10.1. Principais Indicadores de Actividades

Domínio de Equipamentos

N.º	Indicadores de Actividades	Unid.	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	N.º de Equipamentos Existentes para Recolha de Resíduos	#	402	335	20%
1.1	Camiões Compactadoras	#	226	190	19%
1.2	Camiões Cisternas	#	10	12	-17%
1.3	Autocarros	#	3	4	-25%
1.4	Camiões Basculantes	#	26	7	271%
1.5	Camiões Sucção	#	8	8	0%
1.6	Camiões Combinados	#	3	3	0%
1.7	Camiões Multibenne	#	1	4	-75%
1.8	Camiões Oficina	#	5	6	-17%
1.9	Camiões Roll-Off-TYPPER	#	19	7	171%
1.10	Camiões Grua	#	5	5	0%
1.11	Camiões Combustíveis	#	2	2	0%
1.12	Porta Máquinas	#	3	2	50%
1.13	Pá Carregadora	#	4	4	0%
1.14	Retroescavadora	#	9	6	50%
1.15	Giratória Sobre Esteiras	#	4	4	0%
1.16	Giratória Sobre Rodas	#	1	1	0%
1.17	Camiões Frigorífico Lixo Hospitalar	#	3	2	50%
1.18	Camiões de carga fixa	#	4	4	0%
1.19	Tractor	#	10	10	0%
1.20	Vassoura Mecanizada	#	5	2	150%
1.21	Mini Pá Carregadora	#	6	4	50%
1.22	Camiões Lava Estradas	#	4	4	0%
1.23	Camiões Lava Contentores	#	2	4	-50%
1.24	Torres de Iluminação	#	20	20	0%
1.25	Geradores	#	4	4	0%
1.26	Motobombas	#	3	3	0%
1.27	Máquina Florestal	#	2	2	0%
1.28	Bulldózer Shantui/New Holanda	#	1	3	-67%
1.29	Caterpillar Pé de Carneiro	#	2	2	0%
1.30	Motoniveladora	#	1	2	-50%
1.31	Grua de grande porte (grove)	#	1	1	0%
1.32	Camiões de Manutenção (Melosa)	#	2	2	0%
1.33	Trailer do Porta Máquinas	#	1	1	0%
1.34	Pronto-socorro	#	2	0	100%

Domínio de Equipamentos

2	N.º de Equipamentos Operacionais para Recolha de Resíduos	#	193	164	Variação
2.1	Camiões Compactadoras	#	80	82	-2%
2.2	Camiões Cisternas	#	10	9	11%
2.3	Autocarros	#	2	3	-33%
2.4	Camiões Sucção	#	3	5	-40%
2.5	Camiões Combinados	#	0	0	100%
2.6	Camiões Oficina	#	5	2	150%
2.7	Camiões Multibenne	#	1	1	0%
2.8	Camiões Roll Off TYPPER	#	10	1	900%
2.9	Camiões Grua	#	3	2	50%
2.10	Camiões Combustíveis	#	2	1	100%
2.11	Porta Máquinas	#	3	1	200%
2.12	Camiões Basculantes	#	19	4	375%
2.13	Pá Carregadora	#	1	1	0%
2.14	Retroescavadora	#	3	3	0%
2.15	Giratória Sobre Esteiras	#	2	2	0%
2.16	Giratória Sobre Rodas	#	1	1	0%
2.17	Camiões Frigorífico	#	2	2	0%
2.18	Camiões de carga fixa	#	2	2	0%
2.19	Tractor	#	3	6	-50%
2.20	Vassoura Mecanizada	#	5	2	150%
2.21	Mini Pá Carregadeira	#	2	1	100%
2.22	Camiões Lava Estrada	#	2	0	100%
2.23	Camiões Lava Contentores	#	2	0	100%
2.24	Torres de Iluminação	#	17	20	-15%
2.25	Geradores	#	1	4	-75%
2.26	Motobomba	#	1	2	-50%
2.27	Máquina Florestal	#	2	2	0%
2.28	Buldozer Shantui/New Holland	#	1	1	0%
2.29	Cater Pé de Carneiro	#	2	0	100%
2.30	Motoniveladora	#	1	0	100%
2.31	Grua de grande porte (grove)	#	1	1	0%
2.32	Camiões de Manutenção (Melosa)	#	1	2	-50%
2.33	Trailer do Porta Máquinas	#	1	1	0%
2.34	Pronto-socorro	#	2	0	100%

Domínio Operacional

N.º	Indicadores de Actividade	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	N.º de Valas Desobstruídas	Un	122	140	-13%
2	Extensão de Valas Desobstruídas	KM	28	33	-15%
3	Resíduos Recolhidos e Transporte Dirigido até ao Aterro Sanitário dos Múlvos	T	1 242 736	1 039 682	20%
4	N.º de Recolha de Resíduos Contentorizada e Transporte até ao Aterro Sanitário dos Múlvos	T	895 097	705 726	27%
5	N.º de Recolha de Resíduos Acumulados (Passivos)	T	347 643	333 956	4%
6	Média Diária de Resíduos Recolhidos	T	310 684	2 870	10727%
7	N.º de Equipamentos Alugados	Un	121	43	181%
7.1	Camiões Compactadores	Un	6	0	0%
7.2	Camiões Cisternas	Un	0	0	0%
7.3	Contentores	Un	3	0	0%
7.4	Sanitários	Un	112	43	160%
8	Outros	#	#	#	#
8.1	Serviço de Varredura	KM	580 661	565 800	3%
8.2	Serviço de Catação	KM	123 342	123 035	100%
8.3	Serviço de Limpeza de Praia	KM	50 233	50 005	0%
8.4	Serviço de Capina	KM2	202	187 298	-100%
8.5	Serviço de Poda de Árvore	Un	6 653	6 256	6%
8.6	Serviço de Limpeza de Sarjetas	Un	534	1 093	-51%
8.7	Serviço de Limpeza de Colectores Públicos	Un	62	1 093	-94%
9	Taxa de Cobertura dos Serviços pelos Municípios sob Gestão da ELISAL		100%	100%	0%

Domínio Comercial

Indicadores de Actividades	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Facturação diária de recolha de resíduos	AOA	110 364 616,95	108 538 651,14	1,68%
Receitas do Aluguer de Equipamentos	AOA	96 876 765,92	8 312 346,83	0%
Camiões Compactadores	AOA	0	0	0%
Camiões Cisternas	AOA	0	0	0%
Contentores	AOA	1197000	0	0%
Sanitários	AOA	6 653 082,10	8 312 346,83	-20%
N.º de Clientes Institucionais	#	959	653	47%
Públicos	#	28	17	65%
Privados	#	931	636	46%

Qualidade de Serviço

N.º	Indicadores de Actividades	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	Reclamações de Clientes Registadas	#	20	14	43%
2	Reclamações Solucionadas	#	15	10	50%
3	Numero de Acidentes de Viação Ocorridos	#	70	52	35%
4	Numero de Acidentes de Trabalho Ocorridos	#	160	167	-4%

Indicadores Financeiros

N.º	Indicadores de Actividade - Financeiros	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	Disponibilidades	Kz	82 672 308,00	4 994 028 522	-102%
2	Contas a Receber de Clientes	Kz	53 372 943 189,33	37 848 962 416	41%
2.1	Clientes Privados	Kz	2 202 437 193,97	1 471 277 088	50%
2.2	Clientes Públicos	Kz	51 170 505 995,36	36 377 685 328	41%
3	Contas a Pagar a Fornecedores	Kz	30 319 146 394,58	18 348 392 494	65%
4	Recebimento de Clientes	Kz	24 650 553 236,00	42 378 768 251	-42%
5	Pagamentos a Fornecedores	Kz	18 900 792 754,19	25 464 527 583	-26%
6	Pagamento de Impostos	Kz	1 425 292 155,00	4 168 413 947	-66%
7	Pagamento de Contribuição para Segurança Social	Kz	591 177 975,00	750 081 834	-21%
8	Pagamento ao Pessoal	Kz	7 391 505 325,81	7 627 165 881	-3%
9	Proveitos Operacionais	Kz	40 173 414 013,63	39 643 284 212	1%
9.1	Vendas + Prestação de Serviços (Volume de Negócios)	Kz	39 918 758 179,14	39 528 079 693	1%
9.2	Outros Proveitos Operacionais	Kz	254 655 834,49	115 204 519	121%
10	Custos Operacionais	Kz	38 210 992 915,58	42 393 821 862,00	-10%
10.1	CMVM	Kz	-	60 633 734	-100%
10.2	Custos com Pessoal	Kz	9 506 137 175,63	7 660 951 539	24%
10.3	Outros Custos ou Perdas Operacionais	Kz	26 608 843 244,28	1 892 527 715	1306%
11	Amortizações	Kz	2 096 012 495,67	32 779 708 874	-94%
12	Resultados Operacionais	Kz	1 962 421 098,00	-2 750 537 650	-171%
13	Juros Recebidos	Kz	170 811 975,35	109 889 500	55%
14	Juros Pagos*	Kz	1 602 827 287,68	614 636 116	161%
15	Outros Proveitos não Operacionais	Kz	1 140 474 943,46	71 417 374	1497%
16	Outros Custos não Operacionais	Kz	1 808 917 747,54	757 112 531	139%
17	Resultados Líquidos do Trimestre	Kz	-138 037 018	-3 940 979 423	-96%

Indicadores de Capital Humano

N.º	Indicadores de Actividades	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	N.º de Trabalhadores	#	2 594	2 283	14%
2	N.º de Contratos de Trabalho Rescindidos	#	107	18	494%
3	N.º de Novas Contratações	#	432	119	263%
4	N.º de Formações Realizadas	#	30	41	-27%
5	N.º de Horas de Formações Realizadas	Horas	363	1577	-77%

Demonstrações Financeiras

Balanço a 31 de Dezembro de 2024

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	2024	2023
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	15 471 441 054	15 492 412 584
Imobilizações incorpóreas	5	17 476 782	12 318 008
Outros activos financeiros	7	480 000	480 000
Outros activos não correntes	9	11 420 629 791	11 420 629 791
		26 910 027 628	26 925 840 383
Activos correntes:			
Existências	8	1 285 083 253	12 289 580
Contas a receber	9	69 797 391 628	51 388 250 925
Disponibilidades	10	(82 672 308)	4 994 028 522
Outros activos Correntes	11	123 644 653	635 129 867
		71 123 447 226	57 029 698 894
Total do activo.....		98 033 474 854	83 955 539 277
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12	98 000 000	98 000 000
Reservas	13	-	-
Resultados Transitados	14	22 603 320 397	26 544 299 820
Resultados do exercício		(138 037 018)	(3 940 979 423)
		22 563 283 379	22 701 320 397
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	84 519 247	84 519 247
Impostos diferidos	16	-	-
Provisões para pensões	17	-	-
Provisões para outros riscos e encargos	18	4 471 311 276	5 065 008 379
Outros passivos não correntes	19	11 420 629 791	11 420 629 791
		15 976 460 313	16 570 157 417
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	50 522 280 268	38 174 487 634
Empréstimos de curto prazo	15	3 223 911 857	2 999 999 000
Outros passivos correntes	21	5 747 539 036	3 509 574 830
		59 493 731 162	44 684 061 463
Total do capital próprio e passivo.....		98 033 474 854	83 955 539 277



 Presidente do Conselho de Administração

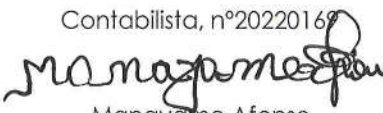
 Gonçalves Imperial

Administrador p/ Área Financeira



 Valdemiro Fernandes

Contabilista, nº20220169



 Manayame Afonso

Demonstrações Financeiras

Demonstração de resultado de 2024

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	2024	2023
Vendas	22	-	-
Prestação de serviços	23	39 918 758 179	39 528 079 693
Outros proveitos operacionais	24	254 655 834	115 204 519
		40 173 414 014	39 643 284 212
Varição nos produtos acabados e produtos em via de fabrico	25	-	-
Trabalhos para a própria empresa	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias-primas e subsidiária consumidas	27	-	60 633 734
Custos com pessoal	28	9 506 137 176	7 660 951 539
Amortizações	29	2 096 012 496	1 892 524 715
Outros custos e perdas operacionais	30	26 608 843 244	32 779 708 874
Resultados operacionais:		1 962 421 098	(2 750 534 650)
Resultados financeiros	31	(1 432 015 312)	(504 746 617)
Resultados de filiais e associadas	32	-	-
Resultados não operacionais	33	(668 442 804)	(685 695 157)
Resultados antes de impostos:		(138 037 018)	(3 940 976 423)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos		(138 037 018)	(3 940 976 423)

Presidente do Conselho de Administração



Gonçalo Imperial

Administrador p/ Área Financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, nº 20220169



Manayane Afonso

Demonstrações Financeiras

Demonstração de fluxo de caixa a 31 de Dezembro de 2024

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos (de caixa) de clientes		24 650 553 236	42 378 768 251
Pagamentos (de caixa) a fornecedores e empregados		(26 292 298 080)	(33 091 693 464)
Caixa gerada pelas operações:		(1 641 744 844)	9 287 074 788
Impostos sobre os lucros pagos		(2 016 470 130)	(4 918 495 781)
Outros pagamentos e recebimentos		(2 160 432 099)	457 439 688
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária:		(4 176 902 229)	(4 461 056 093)
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		(5 818 647 073)	4 826 018 695
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		-	-
Imobilizações incorpóreas		-	-
Juros e proveitos similares		102 411 975	109 889 500
Pagamentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		2 032 272 584	2 802 460 405
Imobilizações incorpóreas		-	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(1 929 860 609)	(2 692 570 905)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de :			
Aumento de reserva com fins específicos		-	-
Vendas de acções ou quotas próprias		-	-
Juros de aplicações		-	-
Empréstimos obtidos		9 690 678 919	2 999 999 000
Subsídios à exploração e doações		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		6 382 247 815	-
Juros e custos similares pagos		636 624 253	614 636 117
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		2 671 806 852	2 385 362 883
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		(5 076 700 830)	4 518 810 673
Caixa e seus Equivalentes no início do período	43, 47	4 994 028 522	475 217 849
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	43, 47	(82 672 308)	4 994 028 522
Variação do Caixa e seus equivalentes (B) - (A)		(5 076 700 830)	4 518 810 673

Presidente do Conselho de Administração



Gonçalves Imperial

Administrador p/ Área Financeiras

Valdemiro Fernandes

Contabilista, nº 20220169



Manayame Afonso

1. NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis a Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1.1 ACTIVIDADE

A ELISAL, E.P., é uma Empresas Pública sob tutela do Governo Provincial de Luanda transformada em empresa pública a luz do Decreto nº 55/04 de 17 de Agosto no seu artigo nº 1 e aprovada em conselho de Ministros em Luanda aos 19 de Agosto de 2004, em substituição da ELISAL U.E.E., com sede em Luanda, município do Cazenga, bairro Vila Flor Zona 19.

A ELISAL, E.P., está dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com direitos e obrigação inerentes ao seu objecto social, que é a prestação de serviços de limpeza, manutenção e exploração de esgotos das áreas urbanas da provincia de Luanda.

Pode ainda dedicar-se só ou em associação directa ou indirecta a outras actividades industriais ou comerciais acessórias ao seu objecto social não proibida por lei, mediante proposta do Conselho de Administração a aprovação do Governo Provincial de Luanda.

A ELISAL a partir de 15 de Maio de 2016, passou a ocupar-se primariamente com o Município do Cazenga, desmobilizadas as demais áreas, que anteriormente estavam sob sua tutela.

A sua produção desde o início do novo modelo de limpeza tem os seguintes serviços:

- Varreduras manual de ruas e passeios
- Recolha dirigida e transporte ao Aterro Sanitário dos Mulenvos
- Recolha contentorizada e transporte ao Aterro Sanitário dos Mulenvos
- Varredura de praias
- Capinação de passeios
- Desassoreamento de desobstrução de valas
- Gestão do Aterro Sanitário dos Mulenvos

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização ou acréscimo, do balanceamento, da efectivação das transacções, da substância sob a forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas contabilísticas previstas no Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

De acordo com o PGCA, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
- As Notas às contas.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade ("PGCA"), aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e são apresentados na moeda Nacional, o Kwanza (AKZ).

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, o qual compreende todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento, nomeadamente as despesas de aquisição, transporte, desalfandegamento entre outros.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<u>Rubricas do imobilizado</u>	<u>Taxas</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3
Equipamento de carga e transporte	3
Equipamento administrativo	7
Outras Imobilizações Corpóreas	4 – 25

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos do exercício em que ocorrem. As grandes reparações e beneficiações em imobilizado corpóreo, que impliquem um acréscimo da respectiva vida útil, são registadas como activo e amortizadas pelo seu tempo de vida útil estimado.

b) Existências

As existências foram valorizadas ao custo médio de aquisição ou ao valor realizável líquido dos dois utilizou-se o mais baixo.

Os ajustamentos para o valor realizável líquido foram reconhecidos através da criação de provisões para depreciação de existência.

c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo histórico, sendo ajustadas ao seu valor líquido de realização, com base em análises específicas, constituindo-se a respectiva provisão para cobranças duvidosas apenas nos casos de comprovada necessidade. As transações em moeda estrangeira são registadas pelo seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

d) Disponibilidade

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data do fecho das quantias em moeda estrangeira.

e) Outros activos correntes e não correntes

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.

f) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

g) Outros passivos correntes e não correntes

A Empresa regista os seus custos e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.

h) Prestação de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

i) Erros e alterações de políticas contabilísticas

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram descobertos e/ou corrigidos no período corrente foram (i) reconhecidos nos resultados Líquidos do período, (ii) excepto os que reuniram, pela sua materialidade, características de "erros fundamentais" tendo sido corrigidos nos "resultados transitados de exercícios anteriores"

j) Impostos sobre os lucros

A Empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável utilizando uma taxa nominal de 25%. Os impostos sobre os lucros a pagar são valorizados ao custo corrente, determinado pela diferença entre o custo histórico do imposto que deveria ser pago e o custo histórico dos adiantamentos já efetuados.

É convicção da Administração da Empresa que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, para além daquelas registadas nas contas respetivas, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correções à matéria coletável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da sociedade.

k) Especialização de exercícios

A empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

l) Saldo e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as seguintes taxas de câmbio do Banco Nacional de Angola em 31 de Dezembro de 2024 e a 31 de Dezembro de 2023:

<u>Designação</u>	<u>Código</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Dólar Norte-Americano ("USD")	USD	912,00	828,80
Euro ("EUR")	EUR	949,48	915,99

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício (Nota 31).

m) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos, contribuições e taxas numa base recorrente:

- Segurança social: esta contribuição corresponde a 11% Segurança social ("SS"): empregado; das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do trabalhador;
- Imposto sobre os rendimentos do trabalho ("IRT"): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 15/23, de 29 de Dezembro, foram definidos doze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%;

- iii) Imposto predial ("IP"): a Lei nº 20/20, de 9 de Julho (que vem substituir ao anterior Código do Imposto Predial Urbano) incide sobre o valor patrimonial ou do valor da renda, a Lei estabelece que o pagamento de imposto predial é feito anualmente pelo sujeito passivo até o último dia útil no mês de Março do ano seguinte para o IP do Património e o IP da Renda deve ser pago de forma mensal, trimestral, etc., utilizando-se uma taxa de 15%;
- iv) Imposto sobre a aplicação de capitais ("IAC"): O Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devido pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável, sendo que no caso dos dividendos e lucros distribuídos incide uma taxa de 10%;
- v) Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA"): empresa passou a estar sujeita ao Código do imposto sobre o valor acrescentado o qual revoga os códigos de Imposto de consumo e Imposto de selo. Este imposto é liquidado nas transmissões de bens, prestações de serviços e importação de bens, a todo o território nacional. A Empresa encontra-se enquadrada no Regime Geral do IVA.
- vi) Imposto industrial ("II"): A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 19/14, de 22 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às vendas (2% das vendas do primeiro semestre) e às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando por retenção na fonte;

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais até 5 anos atrás. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, daí a necessidade de se expor toda a documentação que deu suporte aos livros. A direcção da empresa entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos poderão não ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Prejuízos fiscais

De acordo com o novo Código do imposto industrial, os prejuízos fiscais verificados podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco exercícios posteriores ao exercício em que foram gerados.

Impostos diferidos

A Empresa não regista impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre os custos e proveitos contabilísticos e fiscais, por ser uma política contabilística cuja aplicação se encontra suspensa até que venha a ser regulamentada no PGCA.

3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, quaisquer alterações nas políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa.

Notas ao balanço

4. Imobilizado corpóreo

4.1 Composição

A composição da rubrica de "Imobilizações corpóreas", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	305 000 000,00	-	305 000 001,40
Edifícios e outras construções	1 611 119 825,94	454 265 691,31	1 156 854 136,03
Equipamento básico	16 331 313 068,79	8 419 397 967,76	7 911 915 102,43
Equipamento de carga e transporte	2 955 570 301,18	415 846 044,01	2 539 724 258,57
Equipamento administrativo	535 426 321,53	323 881 010,97	211 545 311,96
Equipamentos construção civil e obras	1 514 994,30	1 514 994,30	-
Equipamentos centro médico	175 380 505,76	170 638 962,97	4 741 544,19
Outras Imobilizações corpóreas	108 675 369,43	72 503 140,49	36 172 230,34
Sub-total	22 024 000 386,93	9 858 047 811,81	12 165 952 575,12
Imobilizado em curso	3 305 488 479,37	-	3 305 488 479,37
Totais	25 329 488 866,30	9 858 047 811,81	15 471 441 054,49

4.2 Composição por critério de valorimetria adoptados

A composição da rubrica de "Composição por critério de valorimetria adoptados", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Valor Líquido		
	Valor Bruto	Valor de Reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	305 000 000,00	-	305 000 001,40
Edifícios e outras construções	1 611 119 825,94	-	1 611 119 827,34
Equipamento básico	16 331 313 068,79	-	16 331 313 070,19
Equipamento de carga e transporte	2 955 570 301,18	-	2 955 570 302,58
Equipamento administrativo	535 426 321,53	-	535 426 322,93
Equipamentos construção civil e obras	1 514 994,30	-	1 514 995,70
Equipamentos centro médico	175 380 505,76	-	175 380 507,16
Outras Imobilizações corpóreas	108 675 369,43	-	108 675 370,83
Sub-total	22 024 000 386,93	-	22 024 000 386,93
Imobilizado em curso	3 305 488 479,37	-	3 305 488 479,37
Totais	25 329 488 866,30	-	25 329 488 866,30

4.3 Movimento ocorrido no valor bruto

A composição da rubrica de "Movimento ocorrido no valor bruto", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienação	Abates/ Transf.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	305 000 000,00	-	-	-	-	305 000 000,00
Edifícios e outras construções	1 638 025 438,00	-	-	-	26 905 612,06	1 611 119 825,94
Equipamento básico (a)	16 048 397 625,00	-	282 915 443,79	-	-	16 331 313 068,79
Equipamento de carga e transporte	600 833 459,00	-	2 354 736 842,18	-	-	2 955 570 301,18
Equipamento administrativo (b)	535 142 427,00	-	283 894,53	-	-	535 426 321,53
Taras e Vasilhames	533 520,00	-	-	-	533 520,00	-
Equipamentos construção civil e obras	1 514 994,30	-	-	-	-	1 514 994,30
Equipamentos centro médico	175 380 505,76	-	-	-	-	175 380 505,76
Outras Imobilizações corpóreas	87 182 337,00	-	21 493 032,43	-	-	108 675 369,43
Sub-total	19 392 010 306,06	-	2 659 429 212,93	-	27 439 132,06	22 024 000 386,93
Imobilizado em curso (c)	3 964 065 077,00	-	936 396 595,96	-	1 594 973 193,59	3 305 488 479,37
Totais	23 356 075 383,06	-	3 595 825 808,89	-	1 622 412 325,65	25 329 488 866,30

Detalhamos as compras superiores a kz 10.000.000 temos: Trator Solis 90HP - RX - 4WD - Turbo kz 125.940.000; Trator Solis kz 94.455.000; HINO 710 Frigorífico kz 39.473.684; Trator Solis 90HP - RX - 4WD - Turbo kz31.485.000, Contentores de 7 m3 kz 27.629.250; Reboque Agrícola kz 23.805.600; Trator JHN, Deere kz 19.000.000; Reboque Agrícola Metálico da Galucho/5Ton kz 15.870.400; Semirreboque Basculante da Solis/4Ton kz 10.920.000; Mobiliário Completo kz 33.966.049; Mobiliário- Open Space/ Armários de Escritório kz 32.562.467; Servidor PowerEdge R640 - Processador inter Silver - 265GBRAM, Discos 7,2k kz19.830.000. IMPRESSORA ZEBRA DUAL-ETHERNET USB de kz 11.041.842,00. ETAR-Viana II de kz 1.646.172.319,95; Contentor Sanitário Grande 5M kz 16.500.000; Contentores Sanitário 5 e 6 m3 kz 12.780.000;

Adiantamentos por conta de investimento de kz 484.572.322,41; Equipamento Básico de kz 385.984.983,09; Obra em Curso Edifício D de kz 320.129.583,42.

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

A composição da rubrica de "Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reavali ações	Reforço	Aliena ção	Abates/ Transf.	Saldo Final
Edifícios e outras construções	398 560 116,19	-	55 705 575,12	-	-	454 265 691,31
Equipamento básico	6 796 746 669,31	-	1 622 651 298,45	-	-	8 419 397 967,76
Equipamento de carga e transporte	115 906 966,25	-	299 939 077,76	-	-	415 846 044,01
Equipamento administrativo	242 490 112,21	-	81 390 898,76	-	-	323 881 010,97
Taras e Vasilhames	177 840,00	-	111 150,00	-	288 990,00	-
Equipamentos construção civil e obras	1 419 253,29	-	95 741,16	-	-	1 514 994,45
Equipamentos centro médico	155 513 849,53	-	15 125 113,44	-	-	170 638 962,97
Outras Imobilizações corpóreas	55 775 891,46	-	16 727 249,03	-	-	72 503 140,49
Totais	7 766 590 698,24	-	2 091 746 103,72	-	288 990,00	9 858 047 811,96

5. Imobilizado Incorpóreo

5.1 Composição

A composição da rubrica de "Imobilizado incorpóreo", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Propriedades industrial e outros	13 498 994,00	13 498 994,00	-
Outras imobilizações Incorpóreas	24 751 576,67	7 274 794,40	17 476 782,27
Totais	38 250 570,67	20 773 788,40	17 476 782,27

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

A composição da rubrica de "Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros	13 498 994,00	-	-	13 498 994,00
Outras imobilizações Incorpóreas	24 751 576,67	-	-	24 751 576,67
Totais	38 250 570,67	-	-	38 250 570,67

5.3 Movimento, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

A composição da rubrica de "Movimento, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas", em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros	13 322 999,00	175 995,00	-	13 498 994,00
Outras imobilizações Incorpóreas	3 184 397,00	4 090 397,40	-	7 274 794,40
Totais	16 507 396,00	4 266 392,40	-	20 773 788,40

7. Outros activos financeiros

7.1. Composição

A composição da rubrica "Outros activos financeiros" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Provisões	Valor líquido
Investimentos em outras empresas	480 000,00	-	-	480 000,00
Totais	480 000,00	-	-	480 000,00

7.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imoveis

A composição da rubrica "Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imoveis" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos		Reduções		Total
		Aquisições	Reavaliações	Aquisições	Reavaliações	
Valor Bruto	480 000,00	-	-	-	-	480 000,00
Totais	480 000,00	-	-	-	-	480 000,00

Corresponde ao investimento de 30% do capital da empresa SEAS- Gestão e exploração de aterros Sanitários, Lda. A constituição da sociedade foi feita no dia 10 de Agosto de 2007.

8. Existências

8.1. Composição

A composição da rubrica "Existências" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Peças e acessórios sobressalentes	2 427 261 299,96	1 142 178 046,54	1 285 083 253,42
Totais	2 427 261 299,96	1 142 178 046,54	1 285 083 253,42

As materiais de consumo temos compreendem: equipamento de proteção individual, material de limpeza, material eléctrico, material de escritório, material de canalização e loiças sanitárias, serralharia, torno, reparação, manutenção, recauchutagem, mecânica, bate-chapa, peças diversas.

8.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

A composição da rubrica "Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Materiais diversos	12 289 580,00	2 414 971 719,96	1 142 178 046,54	1 285 083 253,42
Totais	12 289 580,00	2 414 971 719,96	1 142 178 046,54	1 285 083 253,42

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1. Composição

A composição da rubrica "Contas a receber" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Cientes correntes (a)	53 372 943 189,33	-	-	-
Cientes de Cobrança Duvidosa	3 095 765 662,93	-	-	-
Fornecedores- Saldos Devedores (b)	931 146 240,56	-	-	-
Estado (c)	15 492 507 208,08	-	-	-
Outros devedores (d)	794 990,00	-	11 420 629 790,77	11 420 629 790,77
Provisões para cobrança duvidosas (e)	(3 095 765 662,93)	-	-	-
Totais	69 797 391 627,97	-	11 420 629 790,77	11 420 629 790,77

(a) a rubrica tem a seguinte composição:

Rubrica	2024	2023
Governo da Província de Luanda	18 981 612 110,96	18 981 612 110,96
Administração Municipal de Luanda	9 839 437 330,16	6 300 446 243,87
Administração Municipal de Cacucaco	6 576 285 560,38	3 213 148 371,41
Administração Municipal do Talatona	5 804 653 990,49	3 201 101 992,01
Administração Municipal do Kilamba Kiaki	4 845 875 513,43	2 320 718 195,37
Administração Municipal do Cazenga	3 295 828 423,25	1 130 230 743,65
Clientes diversos	3 612 556 476,24	870 191 853,65
Administração Municipal do Icolo e Bengo	1 678 638 847,08	1 146 569 186,17
Vista waste	451 013 936,80	190 215 748,00
Administração Municipal da Quiçama	148 174 219,61	83 858 484,31
Envirobac	96 160 014,60	-
Hospital dos Cajueiros	85 714 294,28	35 163 387,55
EPAL- Empresa Publica de Agua E.P	80 917 200,01	7 660 800,01
Aquagest, Lda	71 607 395,66	8 115 796,80
Complexo Turístico Futungo II	50 647 800,00	26 981 400,00
Rangol	43 356 853,20	6 097 495,20
Eduardo Fernando Comercial	36 996 830,50	20 230 257,60
Lumiere	36 626 100,00	17 808 600,00
REFRIANGO	29 349 506,02	-
Limpeza e Saneamento Urbano (L.S.U)	27 700 857,05	28 297 733,25
Soronel Prestação de Serviço, LDA	26 483 256,34	13 573 805,14
Daf . Do comite central do MPLA	25 532 039,37	-
Lactiangol	24 261 930,58	6 958 837,29
Automania	21 660 301,29	2 611 974,40
Estado Maior do Exército	20 292 273,60	9 787 173,60
Outros Clientes	557 325 791,36	3 323 347 888,43
Total	56 468 708 852,26	40 944 728 078,67

Na rubrica "Outros" estão todos clientes com saldo inferior a Akz 20.000.000,00

(b) a rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Fornecedor -saldo devedores	100 000 000,00	-
A.HAHMED-COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	98 170 750,36	9 065 043,15
CJB	63 603 076,20	-
SITEL	55 814 413,41	55 814 413,41
ENF Comércio Geral	35 000 451,00	35 000 451,00
Nova Fibrex, Lda	31 640 940,00	63 384 000,00
Cooperativa de Saneamento Basico - Pedreira Lirr	26 820 215,63	-
LUIS LUQUINDA DESPACHANTE OFICIAL	25 613 412,27	-
Astrolimpa - Prestação de Serviços e Comercio	23 539 920,52	14 891 307,62
Auto Maquinaria - Limitada	22 626 500,00	22 626 500,00
L.R.P.s. Comércio, Lda	21 546 973,61	-
ZENTRAL TRADING LDA	20 000 000,00	15 000 000,00
Hermogenes Melo Pires	19 377 898,36	19 377 898,36
Laca Huambo, Lda	18 927 063,84	18 927 063,84
Asperbras Veículo Comerciais, Lda	15 087 550,64	14 995 391,10
Dauto Connect, Lda	14 248 761,00	-
Soluçãocar, Lda	13 859 298,00	13 859 298,00
SEIP-INFRAESTR. E CONSTR., Lda(Queiros)	13 789 150,00	-
ABNROL Comércio e Prestação de Serviços	12 586 000,00	-
Angelo Miguel Camalo	298 893 865,72	591 620 345,65
Outros		
Totais	931 146 240,56	874 561 712,13

Na rubrica "Outros" estão todos com saldo inferior a Akz 12.500.000,00

(c) a rubrica da página anterior tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
IL- Retenção na fonte	7 504 896 823,35	6 687 266 158,84
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	7 987 610 384,32	5 978 795 588,35
Totais	15 492 507 207,67	12 666 061 747,19

IL - Retenção na fonte: temos retenção dos clientes o mesmo valor servira para deduzir o imposto industrial no final do exercício.

(d) a rubrica tem a seguinte composição:

A rubrica de "Outros devedores" evidência um montante de Akz 11.420.629.791 referentes a valores a receber das operadoras pela utilização do aterro, condicionado o seu recebimento ao cumprimento dessa obrigação por parte do Governo Provincial de Luanda, o mesmo montante é relevado na nota anexa n.º 19 com o valor a pagar às operadoras pelo serviço prestado de recolha do lixo.

(e) a rubrica tem a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2022 foi constituída "Provisões para cobrança duvidosas" no montante Akz 3.095.765.663 para fazer face ao risco de cobrança dos saldos a receber de clientes. A provisão foi constituída com base em critérios temporais de dividas vencidas.

10. Disponibilidades

10.1. Composição

A composição da rubrica "disponibilidade" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	2024	2023
Titulos negociáveis	212 700 000,00	212 700 000,00
Depósito a prazo - Saldos em bancos	-	2 000 000 000,00
Descoberto em bancos (a)	(295 799 873,17)	2 779 454 227,49
Caixa	427 565,35	1 874 294,82
Totais	(82 672 307,82)	4 994 028 522,31

Descoberto bancário no Banco BIC utilizado para o pagamento de salários e fornecedores correntes.

11. Outros activos correntes

11.1. Composição

A composição da rubrica "Outros activos correntes" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	2023	2023
Proveito a facturar	-	-
Encargos a repartir por exercícios futuros	123 644 652,91	635 129 866,86
Renda de imóvel	7 152 941,20	3 460 378,83
Seguro	116 491 711,67	630 369 488,03
Licenças	-	1 300 000,00
Totais	123 644 652,91	635 129 866,86

12. Capital

12.1 Composição e movimento no período

A composição da rubrica "capital" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	98 000 000,00	-	-	98 000 000,00
Acções/quotas próprias	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Prestações suplementares	-	-	-	-
Totais	98 000 000,00	-	-	98 000 000,00

O Capital da Sociedade é detido a 100% pelo Estado é uma Empresas Pública sob tutela do Governo Provincial de Luanda, decorrente do seu Estatuto de E.P. – Empresa Pública.

14. Resultados transitados

14.1. Composição

A composição da rubrica "resultados transitados" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior.....	26 544 299 820,00	-	3 940 979 423,00	22 603 320 397,00
Aplicação de resultados	-	-	-	-
Erros fundamentais	-	-	-	-
Totais	26 544 299 820,00	-	3 940 979 423,00	22 603 320 397,00

15. Empréstimo corrente e não correntes

15.1. Composição

A composição da rubrica "Empréstimo corrente e não correntes" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Corrente	Não correntes		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Empréstimos bancários	3 223 911 857,49	-	-	-
Empréstimo GPL	-	84 519 246,85	-	84 519 246,85
Totais	3 223 911 857,49	84 519 246,85	-	84 519 246,85

15.2. Movimentos ocorridos durante o exercício

A composição da rubrica "Empréstimo corrente e não correntes" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários	2 999 999 000,00	9 690 678 919,12	9 466 766 061,63	3 223 911 857,49
Empréstimo GPL	84 519 246,85	-	-	84 519 246,85
Totais	3 084 518 246,85	9 690 678 919,12	9 466 766 061,63	3 308 431 104,34

O empréstimo bancário foi contraído no Banco Angolano de Investimento (BAI), com maturidade de 90 dias, com uma comissão de adiantamento de liquidez de 13,5%, pagos antecipadamente com a finalidade de crédito à tesouraria.

18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1. Movimento, ocorrido durante o exercício, nestas provisões

A composição da rubrica "Provisões para outros riscos e encargos" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos				
Encargos Prováveis de Natureza Fiscal	2 396 351 279,00	-	715 004,00	2 395 636 275,00
Fornecedores com Saldos Regularizado	2 668 657 100,00	21 887,10	593 003 986,35	2 075 675 000,75
Totais	5 065 008 379,00	21 887,10	593 718 990,35	4 471 311 275,75

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1. Composição

A composição da rubrica "outros passivos não correntes e contas a pagar" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Não correntes		Saldo final
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores correntes (a)	30 319 146 394,58	-	11 420 629 791,00	11 420 629 791,00
Clientes - saldo credores	7 706 025,29	-	-	-
Estado (b)	20 151 654 911,50	-	-	-
Participantes e participadas	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Credores - compra de imobilizado	38 213 000,00	-	-	-
Outros Credores	5 559 937,00	-	-	-
Totais	50 522 280 268,37	-	11 420 629 791,00	11 420 629 791,00

(a) a rubrica de fornecedores correntes tem a seguinte composição:

O valor de Akz 11.420.629.791 em "Outros passivos não correntes" está relacionado com o valor idêntico embora devedor, que consta na nota n.º 9, e onde se explica a substância do mesmo. Este valor é relacionado com a dívida vencida ao Estado e com outras situações relacionadas com Impostos, por isso foi constituída uma "Provisão para outros riscos e encargos"

Rubricas	2024	2023
Chay chay	9 095 677 366,11	4 343 623 996,15
Bas	5 872 150 918,94	5 872 150 918,94
Rangol	4 341 279 271,73	2 791 572 247,48
Texline service, lda	2 582 247 299,31	1 699 287 591,67
Envirobac	1 932 368 020,85	2 290 735 409,64
Vista waste	1 833 283 136,87	1 833 283 136,87
Target Comex, Lda	1 030 267 887,24	539 856,56
Proteja seguros s.a	988 655 135,84	373 468 501,97
Socorro, lda	705 610 174,72	574 374 024,72
Ecoverde	677 481 491,63	677 481 491,63
Vista waste	655 908 159,90	655 908 159,90
Rangol	640 250 989,28	640 250 989,28
ZHUMEI Construção Civil e Serviços	626 644 491,07	171 817 410,09
Gil & Gil	567 494 453,51	25 258 804,13
Bas - best african solution, lda	428 730 296,52	428 730 296,52
Ersol	365 579 118,02	365 579 118,02
Aquagest	351 156 683,37	240 538 283,37
L.M.W.S Lda	332 860 442,99	-
Chay chay	320 741 047,25	320 741 047,25
Drimar-Dragagens e Infraestrutura, Lda	265 957 594,17	282 000 374,92
Marta Torquato e Filhos	232 642 523,11	472 402 308,00
Overnova- Investimentos e Imobiliario Lda	231 693 522,24	67 429 786,05
Outros Fornecedores	7 661 096 160,68	6 267 168 624,00
Totais	41 739 776 185,35	30 394 342 377,16

A rubrica "Outros Fornecedores" estão todos fornecedores com saldo inferior a Akz 230.000.000,00.

(b) a rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Impostos sobre lucros corrente	-	-
IL - a pagar anos anteriores	17 427 847 592,89	17 427 847 592,89
Imposto de rendimento de trabalho (IRT)	1 010 786 614,53	623 277 387,95
Imposto sobre o valor acrescentado a pagar (IVA)	802 032 731,00	802 032 731,00
Outros impostos - (INSS)	272 231 989,67	-
Outros impostos - Retenção na fonte Lei 19/14	635 967 042,23	933 912 882,68
Outros impostos - Imposto de predial (IP)	2 788 941,18	1 105 411,76
Totais	20 151 654 911,50	19 788 176 006,28

21. Outros passivos correntes

21.1. Composição

A composição da rubrica "Outros passivos correntes" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	2024	2023
Encargos a pagar.....	5 198 855 284,81	2 864 064 533,88
Férias e subsídios de férias	312 649 876,94	312 649 876,94
Consultoria	106 800 346,93	32 225 000,00
Especialização Serviços prestados pelas operadoras	4 779 405 060,94	2 519 189 656,94
Proveitos e repartir por períodos futuros	548 683 751,25	645 510 295,65
Subsídios para investimentos GPL	548 683 751,25	645 510 295,65
Diferenças de câmbio favoráveis diferidas	-	-
Totais	5 747 539 036,06	3 509 574 829,53

Notas à demonstração de resultados

23. Prestação de serviços

23.1. Composição das prestações de serviços por mercados

A composição da rubrica "Prestação de serviços" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Mercado interno	-	-
Saneamento e Limpeza Pública	38 870 826 697,87	38 931 116 936,24
Recolha de Resíduos	412 675 620,52	232 042 931,53
Aterro Sanitário	635 255 860,75	364 919 824,77
Mercado externo	-	-
Totais	<u>39 918 758 179,14</u>	<u>39 528 079 692,54</u>

24. Outros proveitos operacionais

24.1. Composição

A composição da rubrica "Prestação de serviços" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Serviços suplementares	157 829 290,09	18 377 975,01
Alugueres	157 081 430,44	18 377 975,01
Venda de Água	43 859,65	-
Outros Proveitos	704 000,00	-
Subsídio de investimento	96 826 544,40	96 826 544,37
Subsídio GPL	96 826 544,40	96 826 544,37
Totais	<u>254 655 834,49</u>	<u>115 204 519,38</u>

A rubrica alugueres refere-se ao aluguer de equipamentos e dos Velórios do Benfica e do Santa Ana.

28. Custo com o pessoal

A composição da rubrica "Custo com o pessoal" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Remunerações dos corpos sociais	151 701 389,95	145 129 857,52
Pensões	-	-
Prémios para pensões	-	-
Outras remunerações	9 354 435 785,68	7 515 821 681,33
Totais	<u>9 506 137 175,63</u>	<u>7 660 951 538,85</u>
Número de empregados ao serviço da empresa	<u>2 294</u>	<u>2 282</u>

29. Amortizações

A composição da rubrica "amortização" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	2 091 746 103,72	1 889 225 073,50
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	4 266 391,95	3 302 641,96
Totais	2 096 012 495,67	1 892 527 715,46

30. Outros custos operacionais

A composição da rubrica "outros custos operacionais" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Sub-Contratos	18 781 208 915,24	22 865 896 268,43
Fornecimentos e serviços de terceiros	7 177 168 334,49	9 055 346 144,91
Água	3 282 697,82	310 766,33
Electricidade	9 059 799,08	11 435 477,45
Combustível	968 945 790,44	999 528 991,71
Conservação e reparação	560 511 756,77	1 531 020 458,95
Material de protecção segurança e conforto	3 817 092,06	16 121 725,69
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	73 857 564,74	117 180 328,86
Material de escritório	60 257 754,95	72 088 279,64
Livros e documentos técnicos	990 587,79	100 750,00
Outros fornecimentos	17 320 408,98	317 023 981,60
Comunicação	54 330 995,30	34 912 051,90
Renda e alugueres	2 983 469 397,69	3 768 738 885,02
Seguros	1 004 458 137,45	459 752 774,91
Deslocações e estadas	116 106 196,87	139 876 592,55
Deslocações de representação	-	615 000,13
Conservação e reparação	76 056 158,68	499 710 129,11
Vigilância e segurança	487 250 000,00	424 103 706,50
Limpeza higiene e conforto	131 628 839,20	58 781 459,32
Publicidade e propaganda	14 696 855,00	48 678 000,03
Contencioso e notariado	6 099 954,34	3 331 064,00
Trabalhos executados no exterior	342 805 119,53	458 946 550,31
Honorários e avenças	250 331 397,98	93 089 170,90
Outros serviços	11 891 829,82	-
Impostos		
Indirecto	650 465 994,55	845 017 140,23
Despesa não aceites fiscalmente	-	13 449 319,99
Totais	26 608 843 244,28	32 779 708 873,56

31. Resultados financeiros

A composição da rubrica "resultados financeiros" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	-	-
Investimentos Financeiros	102 411 975,35	41 489 500,00
Rendimentos de investimentos em imóveis	68 400 000,00	68 400 000,00
	<u>170 811 975,35</u>	<u>109 889 500,00</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros	636 624 252,70	488 133 393,36
Desconto de pronto pagamento concedidos	19 800,00	-
Outros - Serviços bancários	966 183 234,98	126 502 723,25
	<u>1 602 827 287,68</u>	<u>614 636 116,61</u>
	<u>(1 432 015 312,33)</u>	<u>(504 746 616,61)</u>

O aumento com as despesas bancárias devesse ao alto valor pago pelas despesas de manutenção dos empréstimos bancários.

33. Resultados não operacionais

A composição da rubrica "Resultados não operacionais" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	2024	2023
Proveitos e ganhos não operacionais		
Reposição de provisões	36 163 350,88	-
Ganhos em imobilizados	30 667 850,00	63 153 508,77
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 073 643 080,58	8 328 557,96
Outros proveitos e ganhos não operacionais	662,00	25 307,33
	<u>1 140 474 943,46</u>	<u>71 507 374,06</u>
Custos e perdas não operacionais		
Provisões do Exercício	15 499 436,52	12 449 257,44
Amortização extraordinária	-	2 749 577,79
Multas e penalidades contratuais	29 681 319,00	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 760 736 992,02	718 437 871,71
Donativos	-	23 460 852,63
Patrocínios	3 000 000,00	-
Outros custos e perdas não operacionais	-	14 971,08
	<u>1 808 917 747,54</u>	<u>757 112 530,65</u>
Totais	<u>(668 442 804,08)</u>	<u>(685 605 156,59)</u>

35. Imposto sobre o rendimento

A composição da rubrica "Imposto sobre o rendimento" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubricas	2024	2023
Resultado Contabilístico	(138 037 018,36)	(3 940 979 422,98)
Correccoes para efeitos fiscais:		
A Somar:	2 454 603 545,99	1 740 198 869,99
Provisões p/ riscos e encargos	15 499 436,52	11 951 286,97
Amortizações extraordinárias	-	2 749 578,00
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18º) CII	29 681 319,00	-
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	-	13 449 320,00
Donativos não previstos (artigo 19º) CII	-	23 460 852,68
Tributação Autónoma das despesas em 15% (artigo 17.º) CII	-	3 519 128,40
Correcções de exercícios anteriores (artigo 18º) CII	1 760 736 992,02	718 437 872,00
Outros custos não dedutíveis (artigo 18º) CII - Outros Impostos	573 567 063,02	690 396 984,45
Outros custos não dedutíveis - Ajuda de Custos	75 118 735,43	149 731 124,24
Outros custos não dedutíveis - Despesas Bancárias	-	126 502 723,25
A deduzir:	170 811 975,35	109 889 500,00
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47º) CII	102 411 975,35	41 489 500,00
Proveitos sujeitos a IP (artigo 47º) CII	68 400 000,00	68 400 000,00
Prejuizos de anos anteriores	(2 310 670 052,99)	-
Proveitos e ganhos não tributáveis	-	-
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	(164 915 500,71)	(2 310 670 052,99)
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Provisão do Imposto sobre os lucros	-	-

O resultado contabilístico no exercício de 2024 é negativo no montante em kz (138.037.018,36) e o resultado fiscal é negativo no montante em kz (164.915.500,71).

37. Contingências

Por existir algumas situações de incumprimento das obrigações fiscais a que está sujeito, normalmente associadas a falta de disponibilidade financeira, fofam apuradas neste exercício as eventuais contingências fiscais a que possa estar sujeito, tendo sido constituída no exercício de 2023 uma "Provisão para outros riscos e encargos" para o efeito no montante de kz 17.447.885.

38. Acontecimentos após a data de balanço

No dia 23 de Dezembro do ano de 2024, houve um encontro com a Direcção da 3ª Região Tributária no sentido da empresa ver regularizada a sua situação fiscal, a empresa deu entrada no passado dia 29 de Maio de 2024 uma carta a solicitar anulação dos juros e multas decorrentes dos incumprimentos incorridos em sede de Imposto Industrial, Retenções na Fonte ao abrigo da Lei 14/19 bem como de IRT por Conta Própria e Por Conta de Outrem. Espera-se que a Administração Fiscal apresente à ELISAL um plano prestaciona após apuramento da situação de acordo com os seus registos. Tal situação é susceptível de alterar a informação ora reportada.

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

Notas à demonstração do fluxo de caixa

47 Caixa e equivalentes de caixa

47.1 Composição

A composição da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" em 31 de Dezembro de 2024 conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Caixa		
Numerário	427 565,35	1 874 294,82
Saldos em bancos, imediatamente mobilizáveis	(295 799 873,17)	2 779 454 227,49
Equivalente de caixa		
Título Negociáveis	212 700 000,00	212 700 000,00
Depósito a prazo	-	2 000 000 000,00
Disponibilidade constantes do Balanço	(82 672 307,82)	4 994 028 522,31

Luanda, 31 de Dezembro de 2025.

Presidente do Conselho de Administração
Gonçalves, Imperial

Administrador p/ Área Financeiras
Valdemiro Fernandes

Contabilista, nº 20220169
Manayame Afonso

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Valores Expressos

Ao Conselho de Administração da:
ELISAL- Empresa de Limpeza e Saneamento, E.P

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ELISAL, E.P**, que compreendem a Demonstração da Posição Financeira/o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 que evidencia um total de 98.033.474.854 kwanzas e um total de capital próprio de 22.563.283.379 kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 138.037.018 kwanzas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **ELISAL, E.P** em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da **ELISAL, E.P** de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da **ELISAL, E.P**;

– Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

– Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

– Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

– Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a **ELISAL, E.P**, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, aos 30 de Abril de 2025.



FKH AUDITORES E CONSULTORES, LDA

Inscrita na OCPA sob o nº E20180007

Representada por **Hélder J. A. N. Varanda, Perito Contabilista**

Inscrito na OCPA sob o nº 20180176



**PARECER DO CONSELHO FISCAL
ÀS CONTAS DA ELISAL
REFERENTE AO ANO DE 2024**

I. ENQUADRAMENTO

1. Nos termos do disposto na alínea b) do artigo 50.º da Lei de bases do Sector Empresarial Público, conjugado com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 55/04, de 17 de Agosto, que aprova o Estatuto Orgânico da Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda em conformidade com as disposições previstas no Decreto Executivo n.º 42/01, de 06 de Julho, que estabelece o regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas e o paradigma do respectivo relatório, somos a apresentar o parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos de prestação de contas de 2024.
2. Os dados aqui apresentados, são referentes ao exercício económico de 2024.
3. A Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda, abreviadamente designada por "ELISAL", tem o seu estatuto orgânico aprovado pelo Decreto presidencial n.º 55/04, de 17 de Agosto, que a define como uma empresa pública, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criada para exercer funções de prestação de serviço público de limpeza, manutenção e expansão da rede de esgoto das áreas urbanas da província de Luanda. Tratando-se de uma empresa pública, à ela é aplicável a Lei n.º 11/13, de 03 de Setembro e demais legislação em vigor.
4. De acordo com as suas atribuições, a ELISAL é tutelada pelo Governo Provincial de Luanda (GPL), enquanto entidade responsável pelo sistema de limpeza na província de Luanda.

II. APRECIÇÃO TÉCNICA

1. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas Demonstrações Financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine se necessário, para possibilitar a preparação de Demonstrações Financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.
2. A responsabilidade do Conselho Fiscal é emitir uma opinião consciente e independente, imparcial e profissional sobre as Demonstrações Financeiras, apresentadas por força da Lei, as quais devem conter, com o devido desenvolvimento, uma apreciação da gestão e do Relatório do Conselho de Administração, do rigor das contas e da observância das normas legais e estatutárias.
3. A síntese aqui apresentada, é resumo dos pareceres sobre os Relatórios de Gestão do exercício de 2024, remetidos ao Instituto de Gestão de Activos do Estado – IGAPE, de acordo ao 24.º artigo da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público e em cumprimento a Circular 001/GAPCA/IGAPE/2024, sobre o Calendário de Prestação de Contas.
4. O Relatório de Gestão, é uma ferramenta de transparência, elaborado trimestral e anualmente, que tem como objectivo apresentar o desempenho da empresa durante os períodos anteriormente referenciados.

5. A 15 de Abril de 2025, o Conselho Fiscal, recebeu da Administração da ELISAL, o processo do Relatório e Contas do Exercício Económico de 2024, visando sua apreciação e emissão do respectivo parecer.
6. Nos termos do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Executivo n.º 42/01, de 06 de Julho, que aprova o Regulamento de funcionamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, o Conselho Fiscal dispõe de 30 dias, a partir da data da recepção dos documentos, dentro do qual, deve emitir o parecer sobre o relatório e contas do exercício.
7. A ELISAL EP, continua a envidar esforços no sentido de melhorar o acompanhamento dos serviços prestados nos municípios, Luanda, Cazenga, Kilamba Kiaxi, Talatona, Cacuaco, Catete e Quiçama.

III. ACTIVIDADE FISCALIZADORA

8. No cumprimento das competências que lhe são legalmente e estatutariamente atribuídas, acompanhou a gestão da empresa ELISAL e tomou conhecimento das actividades desenvolvidas, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.
9. No âmbito do processo de encerramento das contas do exercício económico de 2024, o Conselho Fiscal analisou os documentos de prestação de contas da ELISAL, da responsabilidade do Conselho de Administração. É parte integrante dos documentos as Demonstrações Financeiras, compostas pelo Balanço, Demonstrações de Resultados por natureza, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, preparadas em conformidade com as normas contabilísticas em vigor.

10.O Conselho Fiscal analisou o parecer do auditor independente, elaborado pela empresa **FKH – Auditores e Consultores**, responsável pela execução da auditoria as contas da ELISAL no ano de 2024.

11.Após análise feita aos documentos remetidos pela Direcção da ELISAL, resultaram os aspectos mais relevantes que aqui apresentamos.

IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco a 31 de Dezembro de 2024				
Valores expressos em Kwanzas				
Designação	Notas	2024	2023	
ACTIVO				
Activos não correntes:				
Imobilizações corpóreas	4	15 471 441 054	15 492 412 584	
Imobilizações incorpóreas	5	17 476 782	12 318 008	
Outros activos financeiros	7	480 000	480 000	
Outros activos não correntes	9	11 420 629 791	11 420 629 791	
		26 910 027 628	26 925 840 383	
Activos correntes:				
Existências	8	1 285 083 253	12 289 580	
Contas a receber	9	69 797 391 628	51 388 250 925	
Disponibilidades	10	(82 672 308)	4 994 028 522	
Outros activos Correntes	11	123 644 653	635 129 867	
		71 123 447 226	57 029 698 894	
Total do activo.....		98 033 474 854	83 955 539 277	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital	12	98 000 000	98 000 000	
Reservas	13	-	-	
Resultados Transitados	14	22 603 320 397	26 544 299 820	
Resultados do exercício		(138 037 018)	(3 940 979 423)	
		22 563 283 379	22 701 320 397	
Passivo não corrente:				
Empréstimos de médio e longo prazos	15	84 519 247	84 519 247	
Impostos diferidos	16	-	-	
Provisões para pensões	17	-	-	
Provisões para outros riscos e encargos	18	4 471 311 276	5 065 008 379	
Outros passivos não correntes	19	11 420 629 791	11 420 629 791	
		15 976 460 313	16 570 157 417	
Passivo corrente:				
Contas a pagar	19	50 522 280 268	38 174 487 634	
Empréstimos de curto prazo	15	3 223 911 857	2 999 999 000	
Outros passivos correntes	21	5 747 539 036	3 509 574 830	
		59 493 731 162	44 684 061 463	
Total do capital próprio e passivo.....		98 033 474 854	83 955 539 277	

Demonstração de resultado de 2024			
Valores expressos em Kwanzas			
Designação	Notas	2024	2023
Vendas	22	-	-
Prestação de serviços	23	39 918 758 179	39 528 079 693
Outros proveitos operacionais	24	254 655 834	115 204 519
		40 173 414 014	39 643 284 212
Variação nos produtos acabados e produtos em via de fabrico	25	-	-
Trabalhos para a própria empresa	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias-primas e subsidiária consumidas	27	-	60 633 734
Custos com pessoal	28	9 506 137 176	7 660 951 539
Amortizações	29	2 096 012 496	1 892 524 715
Outros custos e perdas operacionais	30	26 608 843 244	32 779 708 874
Resultados operacionais:		1 962 421 098	(2 750 534 650)
Resultados financeiros	31	(1 432 015 312)	(504 746 617)
Resultados de filiais e associadas	32	-	-
Resultados não operacionais	33	(668 442 804)	(685 695 157)
Resultados antes de impostos:		(138 037 018)	(3 940 976 423)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos		(138 037 018)	(3 940 976 423)

12. As demonstrações financeiras da Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda no ano de 2024 evidenciam o Activo total de Kz **98 033 474 854,00**, um total de Capital Próprio de Kz **22 563 283 379,00** e Passivo Total no montante de Kz **75 470 191 475,00**.

13. A empresa conseguiu reduzir os Custos Operacionais na ordem dos **10%**, mantendo o ritmo de facturação em relação ao período homólogo, motivando assim o crescimento dos resultados operacionais.

14. As rubricas do activo corrente apresentaram um crescimento acumulado ordem de **25%** comparativamente ao período homólogo de 2023.

15.A dívida com terceiros aumentou em **23%** face ao período homólogo, fruto do aumento das dívidas com os fornecedores e outros passivos correntes incorridos com objectivo de manter o contínuo e interrupto funcionamento da empresa.

16.A ELISAL tem no Capital Humano o seu principal activo, porque são as pessoas que elevam a força de trabalho da Empresa. Sendo que, no exercício de 2024 a empresa possuía um total de 2 294 colaboradores.

17.O Custo com o Pessoal aumentou em **34%** face ao período homólogo.

Rubrica	2024	2023
Remunerações dos corpos sociais	151 701 389,95	145 129 857,52
Pensões	-	-
Prémios para pensões	-	-
Outras remunerações	9 354 435 785,68	7 515 821 681,33
Totais	9 506 137 175,63	7 660 951 538,85
Número de empregados ao serviço da empresa	2 294	2 282

V. PARECER

18. Face ao acima exposto, somos a tecer as seguintes considerações:

- ❖ A ELISAL EP, encerrou o exercício de 2024 com um **prejuízo económico** no montante de **Kz 138 037 018,00**.
- ❖ Verifica-se que as principais rubricas do activo corrente mantêm-se estáveis em termos de crescimento, com excepção das disponibilidades que apresentam descobertos financeiros contratados para cobrir as dificuldades de tesouraria.
- ❖ Os Custos Operacionais reduziram em **10%**, face ao período homólogo, motivado essencialmente pela redução dos custos de matérias consumidas e outros custos operacionais.
- ❖ Recomendamos a redução e/ou reavaliação das rubricas relacionadas com o custo com o pessoal, **Subcontratos**, bem como de outros custos e perdas operacionais, visto que o seu aumentando reduz a proporcionalidade dos resultados líquidos.
- ❖ O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas, apresentado pelo Conselho de Administração, está em conformidade com as normas contabilísticas.
- ❖ Recomendamos à Direcção da ELISAL a manter a dinâmica e transparência para melhor qualidade da despesa pública.
- ❖ Considerando que a ELISAL-EP, se enquadra nos sectores definidos como prioritários, tendo em conta a sensibilidade do serviço que presta, sugerimos, que as ordens de saques emitidas a favor da empresa ELISAL-E.P., sejam pagas dentro prazo estabelecido no n.º 4, do artigo 16.º, do Decreto Presidencial n.º 42/25, de 17 de Fevereiro, que aprova as Regras Anuais de Execução Orçamental para o presente exercício económico.
- ❖ Outrossim, os valores dos contratos celebrados entre a ELISAL-E.P. e as Administrações Municipais no ano de 2022, não acompanham as

alterações registadas no cenário económico do país, nomeadamente a inflação, subida dos preços dos combustíveis, lubrificantes, peças sobressalentes e demais materiais indispensáveis ao normal funcionamento da empresa.

19.O Conselho Fiscal emite o parecer no sentido de ser aprovado o Relatório e Contas referente ao exercício de 2024.

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA DE LIMPEZA E SANEAMENTO DE LUANDA, em Luanda, 29 de Abril de 2025.

A PRESIDENTE,



Joana Paula Sebastiao André

AS VOGAIS,

Luísa Nascimento



Vânia Vaz